

PROJETOS DE EXTENSÃO 2019

Nº 1 – PANORAMA PUBLICITÁRIO	3
Nº 2 – PAIDÉIA - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA E DO IDIOMA GREGO ANTIGO EM BLUMENAU-SC E REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ	4
Nº 3 – LABORATÓRIO NEEM - VISITAS EDUCATIVAS.....	5
Nº 4 – DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA	6
Nº 5 – ATENÇÃO BÁSICA AOS USUÁRIOS DO CAPS II: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	7
Nº 6 – TE ORIENTA - EXTENSÃO INFORMATIVA	9
Nº 7 – PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES NO FURBMÓVEL	10
Nº 8 – CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES CRIATIVAS PARA INSERÇÃO PROFISSIONAL.....	11
Nº 9 – JUVENTUDE, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL	12
Nº 10 – BIOEDUCA.....	13
Nº 11 – ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAL PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DE PRIMATAS EM UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE BLUMENAU EM REGIÃO.....	14
Nº 12 – VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA.....	15
Nº 13 – CIDADANIA FINANCEIRA DO VALE DO ITAJAÍ.....	16
Nº 14 – COMUNICA FURB	17
Nº 15 – COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	18
Nº 16 – INFORMAÇÃO E CIDADANIA	19
Nº 17 – DOCE SORRISO E APOIO AO AUTOCUIDADO MEDICAMENTOSO	20
Nº 18 – PLUG IN	21
Nº 19 – ACESSIBILIDADE E CIDADANIA: CONDIÇÕES ATUAIS E DESAFIOS FUTUROS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE BLUMENAU/ SC	22

Nº 20 – EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE E FINANÇAS	23
Nº 21 – PAMI - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO INFANTIL	23
Nº 22 – OFICINAS ESCOLARES: TÓPICOS DA TEORIA DOS GRAFOS PARA O ENSINO BÁSICO	25
Nº 23 – CIRANDA	25
Nº 24 – FORMAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL PARA O SUAS	27
Nº 25 – ASSESSORIA LINGUÍSTICA NA UNIVERSIDADE: INCLUSÃO E LETRAMENTOS	27
Nº 26 – FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA.....	29
Nº 27 – JUSTIÇA RESTAURATIVA: PRÁTICA DE GESTÃO DE CONFLITO PENAL NA COMARCA DE BLUMENAU	29
Nº 28 – O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: NPJ E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E OS DIREITOS SOCIAIS NA BUSCA DA CIDADANIA.....	31
Nº 29 – PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESCOLA...	32
Nº 30 – RECICLANDO HÁBITOS	33
Nº 31 – MOSTRAS E OFICINAS ESCOLARES: MATEMÁTICA EM OBJETOS TRIDIMENSIONAIS E EM OBRAS ARQUITETÔNICAS	34
Nº 32 – FRACTAIS AFRICANOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: MOSTRAS ESCOLARES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	36
Nº 33 – REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA	37
Nº 34 – PROFISC: CONSTRUINDO QUALIDADE DE VIDA	38
Nº 35 – A ENGENHARIA INTEGRADA AO ENSINO FUNDAMENTAL: DESPERTANDO NOVOS TALENTOS E INOVAÇÃO	39
Nº 36 – TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO	39
Nº 37 – PROFESSORES E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO EFEX - ESPAÇO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA PROFESSORES	41

Nº 38 – PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL EM UM ESPAÇO HÍBRIDO DE INOVAÇÃO.....	41
Nº 39 – ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM EXCESSO DE PESO	43
Nº 40 – FURBOT - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES - FASE III	44
Nº 41 – AMPLIANDO O ALCANCE À LIBERDADE POR MEIO DA LEITURA NO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU	46
Nº 42 – PROJETO FOCUS	47
Nº 43 – SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO	48
Nº 44 – ATMOSFERA - PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES.....	49
Nº 45 – CONSTRUIR: DESENVOLVIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA E AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA.....	50
Nº 46 – REFLEXO FURB - DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BLUMENAU.....	52
Nº 47 – EDUJORNALISMO E LETRAMENTO DIGITAL - ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO	53
Nº 48 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E ACESSIBILIDADE PARA OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PARADESPORTO ESCOLAR	54
Nº 49 – A MATEMÁTICA NAS PROFISSÕES	55
Nº 50 – H2CO - REPENSANDO O CICLO DE VIDA DO FORMALDEÍDO.....	56

Nº 1 – PANORAMA PUBLICITÁRIO

O estímulo ao consumo e as mudanças comportamentais na sociedade conectada, por meio de interações por redes, criam novos estímulos comunicacionais que devem ser entendidos tanto pela academia quanto pelo mercado. Dentro desta perspectiva, a pesquisa-ação segundo Thiollent et al (2000) faz parte da metodologia extensionista de forma participativa, crítica e

reflexiva explicando a importância deste método na extensão universitária. Este projeto recorre a uma base teórica dirigida às Geografias da Comunicação na busca pela interação dialógica e articulação com setores produtivos da região. Dentro do cenário atual, buscar inovações na publicidade e propaganda se torna premissa indiscutível nos dias de hoje. Com o entendimento de que mudanças no comportamento da sociedade são de grande relevância para a sustentabilidade econômica e social, o projeto Panorama Publicitário tem por objetivo promover um diálogo entre a Universidade e o mercado publicitário regional que aponte tendências acerca das tecnologias comunicacionais; investigar diferentes aspectos da dinâmica do mercado publicitário local e produzir conteúdo multimídia de forma cooperada com os parceiros. Promover debates em seminários e reuniões periódicas entre Universidade e parceiros do Projeto, o Panorama acontecerá dentro e fora da Universidade. Com a fundamentação teórica devidamente analisada acerca do tema, debates e reuniões realizadas, os envolvidos dentro da dinâmica do projeto devem produzir um ebook de forma compartilhada e distribuído por meio de acesso gratuito tanto para uso em sala de aula como para consulta do próprio mercado. O evento também é uma fonte de estudos, na medida em que se apropriará das percepções dos profissionais e entidades participantes, onde o objetivo é estudar o mercado publicitário regional a partir de ações que serão desenvolvidas com estudantes do curso de Publicidade e Propaganda e as agências de comunicação. O resultado esperado com o projeto é trazer à tona temas importantes relacionando ao comportamento de consumo dos blumenauenses, tendências comunicacionais que sirvam de base propositiva ao crescimento sustentável da comunidade. O Panorama Publicitário sempre contou com o apoio da ACIB (Associação Comercial e Industrial de Blumenau), Grupo de Mídia Santa Catarina e SINAPRO/SC - Sindicato das Agências e Propaganda de Santa Catarina.

Coordenadora: Fernanda Schroeder Macha Ostetto

Telefone: (47) 999129994

E-mail: fernanda.ostetto@gmail.com; fernandasmo@furb.br

Nº 2 – PAIDÉIA - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA E DO IDIOMA GREGO ANTIGO EM BLUMENAU-SC E REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ

Considerando a importância, pertinência e eficácia do estudo de temáticas relacionadas com as culturas clássicas para ampliação do repertório histórico, social e cultural, bem como do desenvolvimento do raciocínio lógico, do pensamento crítico e da ampliação das competências linguísticas de seus estudantes, e tendo em vista a determinação de aproximação entre Universidade, Educação Básica e Comunidade, uma previsão da Constituição Federal Brasileira, do PNE - Plano Nacional de Educação 2014-2024 e do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB - Universidade de Blumenau,

o projeto Paidéia (formação em grego), tem por objetivo promover um Curso de Iniciação ao estudo da cultura e do Idioma Grego Antigo na cidade de Blumenau-SC. O Curso nasce de uma parceria entre o LABEAM Laboratório Blumenauense de Estudos Antigos e Medievais da FURB -Universidade de Blumenau e da ETEVI - Escola Técnica do Vale do Itajaí e, a partir do método "Aprendendo Grego" da Joint Association of Classical Teachers, permitirá que acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação de todas as áreas do saber da Universidade, estudantes da ETEVI, instituição parceira do projeto, e da Rede de Educação Básica dos Ensinos Fundamental e Médio da Região, e da comunidade do Vale do Itajaí e demais interessados tenham a oportunidade de estudar em nível básico e introdutório a cultura e o idioma Grego Antigo. Espera-se que o projeto atenda 50 pessoas diretamente, total das vagas disponibilizadas, e 500 indiretamente, que entrarão em contato por meio dos partícipes do Curso acerca da temática e metodologia do Curso, as teorias, bibliografias e recursos audiovisuais utilizados, bem como sugestões de replicação das atividades, bem como as possibilidades de readequação, ressignificação ou reutilização das temáticas do Curso para atendimento a outros ambientes e contextos, tais como Escolas, Centros Comunitários, Associação de Moradores de Bairros, Ongs, e Grupos de Estudos físicos ou virtuais.

Coordenador: Dominique Vieira Coelho dos Santos

Telefone: (47) 996890680

E-mail: vieiradominique@hotmail.com; dvcsantos@furb.br;

Nº 3 – LABORATÓRIO NEEM - VISITAS EDUCATIVAS

O laboratório NEEM (Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática) constitui um espaço diferenciado, no qual são desenvolvidos projetos relacionados à Educação Matemática. A demanda por atividades vinculadas ao uso de jogos e de materiais didáticos, desenvolvidos no próprio laboratório, permitiu a estruturação deste projeto, que visa à participação de estudantes por meio de Visitas Educativas, nas quais os mesmos podem descobrir e/ou entender conceitos matemáticos. Para tanto, há a manipulação de materiais didáticos ou uso de jogos e de atividades, por meio dos quais o aluno participa ativamente do processo de construção do seu conhecimento, deixando de ser um mero expectador da exposição realizada pelo professor. Dessa forma, o projeto objetiva contribuir para o desenvolvimento da Educação Matemática, promovendo o interesse pela Matemática Instrumental como metodologia de ensino e também como conexão para a interdisciplinaridade, pesquisando ações para o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos que estimulem também à educação ambiental, em particular, a sustentabilidade. Por fim, espera-se atingir estudantes da Educação Básica na rede pública e particular de

Blumenau e região, bem como dos cursos de graduação e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, contabilizando nos resultados o número de visitas realizadas (mediante à demanda), a quantidade e a qualidade dos materiais desenvolvidos e também os artigos científicos oriundos das reflexões e discussões realizadas nesse processo.

Coordenador: Georges Cherry Rodrigues

Telefone: (47) 999097474

E-mail: georgesrodrigues@bol.com.br; grodrigues@furb.br;

Nº 4 – DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA

A preservação do patrimônio histórico material das comunidades brasileiras ainda carece de reconhecimento e investimento por parte das políticas públicas. Dessa forma, o projeto DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA, vinculado ao Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) Programa de Extensão do Departamento de Letras, busca contribuir para minimizar a lacuna deixada pelas políticas públicas com relação a preservação do patrimônio histórico-cultural referentes aos documentos depositados no ARQUIVO HISTÓRICO JOSÉ FERREIRA DA SILVA (AHJFS), na Fundação Cultural de Blumenau, SC. O projeto propõe, dar continuidade em 2019, em parceria com museólogos do arquivo, às ações relativas a promoção e informação, bem como identificação e organização de parte do acervo, por meio de reconhecimento, digitalização, catalogação, leitura em idioma alemão e posterior elaboração de inventário descritivo em português do conteúdo geral do Jornal da Associação de Professores e Sociedade Escolares de Santa Catarina (Sul do Brasil), Mitteilung des Deutschen Schulvereins für Santa Catharina (Südbrasilien), já selecionado na vigência do projeto em 2017-2018, colocando-o à disposição do público em forma de publicações de artigos e apresentações em eventos acadêmicos, como já aconteceu em 2018. Em 2018 o projeto conclui o catálogo do jornal com a descrição dos títulos e subtítulos das matérias do jornal e os assuntos tratados, perfazendo cerca de 200 páginas de informativo sobre o jornal à disposição de pesquisadores e outros. Este catálogo será entregue ao A HJFS em comemoração aos 200 anos do nascimento do Dr. Blumenau em evento organizado pela Fundação Cultural como contrapartida da Universidade à preservação da história da educação local. O jornal da Associação de professores circulou de 1906 a 1917 e contém um total de 110 exemplares distribuído em aproximadamente 500 páginas, publicado em alemão gótico. Para 2019 o projeto prevê compilação e análises das matérias e traduções sobre educação local, mais especificamente o que diz respeito ao ensino da língua portuguesa nas escolas comunitárias. Em vários exemplares do jornal há instruções aos professores sobre o ensino de português nas escolas. Como se

sabe a língua de instrução nas escolas comunitárias nem sempre foi o português, como já evidenciado no artigo elaborado pelo projeto no primeiro ano de atuação em 2017. Neste artigo há um excerto do jornal com estatísticas das escolas do Vale do Itajaí e as línguas nas quais elas ensinavam: A língua alemã correspondia a 81 escolas de um total de 112. Ao lado do alemão também havia escolas que ensinavam em italiano (17); português somente (4); português e alemão (5); polonês e alemão (4); italiano e alemão (1). Segundo a estatística o português era ensinado em 13 escolas (Jornal Mitteilung, Abril de 1906). As matérias com instruções didático-metodológicas sobre o ensino de português aos professores das escolas demonstra o esforço dos imigrantes e seus descendentes de inserção na sociedade local por meio da língua. Dessa forma, a compilação das matérias direcionadas a este tema trarão luz à questão de que os imigrantes alemães eram refratários à cultura nacional. Também por solicitação da Diretoria do Arquivo Histórico o projeto fará tradução e revisão de textos em alemão para publicação bilíngue na revista Blumenau em Cadernos da Fundação Cultural/Arquivo Histórico, como já aconteceu em 2017 e 2018 e paralelamente prestará assessoria linguística aos museólogos e Arquivistas para identificação, organização e informação de documentos históricos em língua alemã em formato de oficinas.

Coordenador: Valéria Contrucci de Oliveira Mailer

Telefone: (47) 999030352

E-mail: vmailerbr@yahoo.de; vmailer@furb.br;

Nº 5 – ATENÇÃO BÁSICA AOS USUÁRIOS DO CAPS II: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), inúmeras transformações das práticas clínicas, novos saberes e formulação de legislação voltada saúde mental, garantiram, aos usuários dos serviços de saúde mental, o direito universal do acesso à assistência à saúde na sua integralidade (DELGADO, 2002). Na última década, esforços tem sido dispendidos para oferecer ações de intervenções terapêuticas, de prevenção e de promoção de saúde bucal, procurando minimizar as condições debilitantes, particularmente em situações (pessoas) de risco social (COUTO et al., 2008). Ao revisar a literatura constatou-se que, inicialmente os procedimentos recuperadores da saúde bucal, eram realizados em equipamentos odontológicos (consultórios dentários) instalados de modo fixo em determinados locais (baseando-se no paradigma cirúrgico restaurador). Nesse modelo de atenção em saúde bucal, tentando recuperá-la, os pacientes precisavam se deslocar até esses espaços para resolver ou minimizar suas necessidades restauradoras. A visão de que esse modelo de atenção não atendia às necessidades da comunidade já foram

relatadas por diferentes pesquisadores desde a década de 70 (MOREIRA, 1979; PRADO, 1977; SOBLE, 1971). Sabe-se que este modelo de atenção em saúde bucal restringe a abrangência da atuação do cirurgião-dentista, dificultando o acesso igualitário às pessoas em situação de vulnerabilidade. Para estes extratos populacionais é de extrema importância oferecer este acesso em unidades móveis, como é o caso do FURBMÓVEL (furgão equipado com consultório dentário), tornando-se fundamental para a promoção, recuperação e manutenção de sua saúde bucal. O presente projeto está em sua décima segunda edição, com intervenções de promoção e prevenção em saúde bucal aos usuários do CAPS II do Município de Blumenau, em parceria entre a FURB e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). A importância da continuidade das atividades extensionistas deste projeto se deve à constatação da vulnerabilidade de acesso à saúde bucal de pessoas portadoras de sofrimento mental. Sua vulnerabilidade tem exigido a integração da Universidade (FURB) e os gestores da saúde do Município de Blumenau, um esforço integrado e intersetorial visando assegurar o preceito constitucional da universalidade, equidade e integralidade de acesso à saúde, minorando as injustiças sociais. Estes fatos evidenciam a importância da integração entre a Universidade e a comunidade em que está inserida, mostrando que o ensino-serviço, a extensão e a pesquisa são indissociáveis para um profissional de saúde atuante e cidadão. Segundo Matta e Morosini (2009) é de extrema importância a relação íntima entre o ensino (Universidade), os serviços de saúde (SUS) e a comunidade, buscando aproximar os estudantes aos novos cenários da prática profissional. Através do projeto de extensão serão realizados procedimentos de atenção básica em saúde bucal, visando a promoção e prevenção dos agravos e, desta forma, contribuir para melhoria do autocuidado e auto estima dos participantes. Nas edições anteriores deste projeto de extensão e nas pesquisas realizadas com objetivo de elaboração de dois trabalhos de conclusão de curso de Odontologia realizadas por graduandos da FURB, concluiu-se que há agravamento das condições de saúde bucal dos usuários do CAPS II devido às suas condições de saúde mental e ao uso contínuo de psicotrópicos, com ação na diminuição do fluxo salivar, às dificuldades de socialização e de locomoção, motivadas pelo embotamento ou retração de sua personalidade decorrentes das desordens mentais ou pela impregnação medicamentosa. Todos os fatos relatados acima demonstram a importância e necessidade da continuidade dos cuidados odontológicos oferecidos aos usuários do CAPS II, através das atividades extramurais do FURBMóvel

Coordenadora: Maria Urânia Alves

Telefone: (47) 991780820

E-mail: urania.alves@gmail.com; mualves@furb.br;

Nº 6 – TE ORIENTA - EXTENSÃO INFORMATIVA

Te Orienta é um projeto que mobilizou em 2018 ações concretas de curricularização da extensão no Curso de Jornalismo, com atividades universitárias focalizadas em Cultura e Comunicação, por meio de parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Para 2019 propõe-se novas produções multimidiáticas de caráter educativo, ambiental, cultural e artísticas, indicando inovações científicas e tecnológicas com ações de jornalismo colaborativo, em diálogo com comunidades do entorno de vias de grande tráfego, como a BR 470. Dar-se-á continuidade à intenção de percorrer demandas informativo-comunicacionais de temas complexos, assentadas em questões universais da realidade social. Com reportagens multimídia e foco temático diverso pretende-se formar repórteres polulares, em ação escolar, para garantir informatividade vinculada ao cotidiano, de modo que o jornalismo possa contribuir para melhorar o entendimento sobre as versões de fatos muitas vezes compartilhados de forma sensacionalista, legitimando o senso comum alimentado pela estética particularista e alienadora dos meios de comunicação social dominantes ou mesmo pelas redes sociais digitais. A partir de metodologia já testada em versões anteriores do projeto de extensão, pretende-se ampliar as ações no sentido de multiplicar o potencial formativo, inovando em parceria tríplice: FURB+PRF+Escola. Dar continuidade, portanto, ao estudo por meio das posturas éticas difundidas em 2018 em parceria com a PRF e disponibilizadas digitalmente em um site criado no projeto, <https://projetoprfeorient.wixsite.com/teorientatransito>. Para 2019 a ampliação será no sentido de estimular a produção midiática nas próprias comunidades, como coautores, por intermédio de nova parceria, inicialmente com a Escola Básica Municipal Paulina Wagner. O resultado esperado é a produção de vídeoreportagens, para serem disponibilizados no site Te Orienta Trânsito e exibidas conjuntamente pelos meios comunicativos da FURB e da PRF, para difusão e compartilhamento em ambientes virtuais e de formação comunitária. O engajamento social com a universidade é peça chave para as práticas comunicacionais-extensionistas de teor educativo e cultural. Vamos juntar duas frentes já testadas: a primeira, o protótipo do Te Orienta na FURB e a segunda refere-se ao processo de formação midiática e orientação sobre o trânsito, sob parâmetros da PRF, conforme explicitado também em material impresso produzido em 2018 juntamente com o jornal Metas, de Gaspar, cuja versão em PDF pode ser lida no site. No primeiro ano do projeto, iniciou-se articulação com práticas no ambiente de ensino jornalístico em diversas disciplinas da universidade. Para a próxima temporada, almeja-se também incentivar a realização de pesquisas científicas sobre o campo, possibilitando a qualificação e inovação de alcance comunitário. Processos inovadores têm exigido práticas digitais e por esses meios a universidade deve estreitar o diálogo construtivo e com a comunidade. Na formação jornalística, o planejamento envolve técnicas de pesquisa, apuração, relacionamento com fontes de informação da

comunidade parceira e produção informativa em videoreportagens. Os temas e respectivas pautas serão definidos sob demanda discutida com os parceiros do projeto, visando a exemplificação no cotidiano das virtudes e/ou éticas humanas (1 - Humanidade/Benevolência, 2 - Gentileza/Cortesia/Respeito, 3 - Honestidade/Fé/Credibilidade, 4 - Responsabilidade/Justiça, 5 - Prudência/Sabedoria) já inicialmente problematizadas em textos da versão do Te Orienta 2018 sobre o trânsito. Em 2019 estes princípios serão mobilizados pelo estímulo à produção de mensagens em videoreportagens estudantis.

Coordenadora: Rosemeri Laurindo

Telefone: (47) 991861955

E-mail: rlaurindo@furb.br;

Nº 7 – PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES NO FURBMÓVEL

O FURBMóvel é um caminhão com consultório odontológico adaptado para realização de projetos de extensão do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Foi elaborado a partir da constatação da necessidade da comunidade e para aproximar o acadêmico e desta comunidade, visando uma formação mais crítica e humanitária. O objetivo deste trabalho é proporcionar atenção básica em saúde bucal para escolares da rede municipal de educação. Para este objetivo serão realizadas ações de atenção básica por meio da condução do FURBMÓVEL até as escolas selecionadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). Será possível levar essa atenção básica, uma vez que o caminhão contém consultório odontológico com todos os equipamentos necessários para realização de procedimentos odontológicos. Serão realizadas ações de educação de saúde compreendidas por atividades lúdicas e educativas com metodologias específicas para escolares buscando informá-los e motivá-los. As atividades no consultório serão aquelas capazes de controlar as doenças bucais mais prevalentes nos escolares, bem como as suas necessidades mais gerais. Antes de iniciar os atendimentos odontológicos será enviado aos pais de cada escolar o termo de consentimento livre e esclarecido e realizado um levantamento do índice de cárie através do índice de dentes decíduos e permanentes cariados, extraídos ou obturados (ceo e CPOD). Também será realizado o índice de higiene oral simplificado (IHOS). Este trabalho já vem sendo realizado desde 2011 com grande aprovação por parte de acadêmicos, escolares, diretores das escolas e profissionais envolvidos. Nesta proposta, propõe-se atender 2 escolas municipais, EBM Profa. Hella Altenburg e EBM Pastor Faulhaber. Espera-se como resultado de abranger cerca de 120 escolares que poderão receber ações de atenção básica em saúde bucal. Os

produtos deste projeto serão divulgados em eventos científicos com MIPE e o artigo submetido à uma revista científica.

Coordenadora: Márcia de Freitas Oliveira

Telefone: (47) 996521971

E-mail: marciapediatria@hotmail.com; marciaoliveira@furb.br

Nº 8 – CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES CRIATIVAS PARA INSERÇÃO PROFISSIONAL

Este projeto pretende desenvolver, de forma cooperada com a equipe docente da Escola de Ensino Médio Prof.^a Elza H. T. Pacheco e Escola de Educação Básica Víctor Hering - em processo de gestão compartilhada -, habilidades criativas no que tange às futuras profissões de seus alunos. Espera-se aliar cidadania e inserção profissional entre os estudantes, para que possam exercer suas atividades dentro da Economia Criativa. Neste sentido, o projeto pretende promover o desenvolvimento de competências criativas e inovadoras nas áreas técnicas e de gestão de iniciativas e empreendimentos criativos. Prevê-se a participação e a democratização do conhecimento por meio do desenvolvimento cooperado de metodologias que visam conscientizar os indivíduos sobre a necessidade de desenvolverem aptidões que lhe permitam a inserção em profissões em que a criatividade seja primordial, como atividades alinhadas com as disciplinas de geografia e filosofia e em atividades ligadas à comunidades escolar. Como resultado, espera-se retomar o potencial criativo dos alunos visando sua inserção futura na economia criativa, bem como a sensibilização de toda a comunidade para a necessidade de desenvolver habilidades relacionadas à solução de problemas e desenvolvimento de artefatos criativos. Em termos metodológicos, o projeto embasa-se na pesquisa-ação, prevendo visitas, brainstormings, palestras, construção de artefatos de registro, como diários de campo e a entrega de apostilas, vídeos, artigo científico e relatório detalhado das atividades. Espera-se, ao final do projeto, criar uma cultura voltada ao incentivo da criatividade, que possa ser replicada não somente na escola, mas no próprio currículo escolar, oportunizando aos estudantes a inserção profissional em empreendimentos culturais e voltados especificamente à economia criativa.

Coordenador: Sílvio Luís de Vasconcellos

Telefone: (47) 993280140

E-mail: silviolvasconcellos@gmail.com; slvasconcellos@furb.br;

Nº 9 – JUVENTUDE, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL

O projeto "Juventude, Direitos Humanos e Inclusão Social" foi estruturado como intervenção socioeducativa no campo da (s) juventude (s) tendo como objetivo principal contribuir para a promoção dos Direitos Humanos e da inclusão social entre os jovens, incentivando a reflexão respeito dos direitos da juventude hoje, bem como o exercício pró-ativo nos espaços decisórios na arena municipal. Desse modo, nesta iniciativa de extensão, oferecemos especial atenção aos jovens inseridos em escola pública de Blumenau, alcançando diretamente 35 jovens de ambos os sexos, regularmente matriculados na Escola de Educação Básica Professor João Widemann. A proposta é oportunizar a partir das oficinas a construção do conhecimento de forma coletiva, envolvendo, principalmente, alunos, bolsista de extensão e docente da FURB, tendo como ponto de partida as experiências e o cotidiano dos jovens. Além de proporcionar aos estudantes o exercício da relação dialógica, da negociação permanente com seus pares, da apropriação de novos recursos para leitura do mundo, pretende-se promover a percepção dos jovens como sujeitos históricos, favorecendo a construção de identidades vinculadas às suas especificidades. A juventude, como uma categoria sócio-histórica, deve ser apreendida na sua pluralidade e nos seus distintos modos de ser, rompendo estereótipos, que mais reforçam preconceitos. Nesse sentido, o intuito deste projeto consiste em dialogar com os jovens e a população sobre o desafio de ser jovem em uma sociedade complexa, contraditória e, principalmente, tão desigual. Este projeto visa igualmente, a partir da articulação entre Direitos Humanos e direitos da Juventude, estimular a participação ativa e democrática dos jovens na sua comunidade e na cidade de Blumenau. O conhecimento tanto da legislação quanto do documento fundamental dos Direitos Humanos, proporcionado por meio das oficinas, permite aos jovens reconhecerem, analisarem e construir reflexões críticas sobre sua própria condição e desta com seu contexto. As atividades serão realizadas a partir de fevereiro de 2019, e incluem leituras e reuniões periódicas entre os envolvidos no projeto, apresentação do projeto aos professores e alunos da Escola Professor João Widemann, a preparação e execução de oficinas e a realização de Seminário. Os resultados previstos consistem, além da desconstrução de estereótipos sobre a juventude entre professores e alunos do ensino médio e o estímulo a participação ativa dos jovens nos espaços decisórios, a apresentação em evento científico, elaboração de artigo científico e a promoção da temática no curso de História, bem como na Universidade Regional de Blumenau.

Coordenadora: Juliana de Mello Moraes

Telefone: (47) 996210272

E-mail: juliana.mel@gmail.com; jmmoraes@furb.br;

Nº 10 – BIOEDUCA

O projeto Bioeduca tem o intuito de ampliar o ensino de práticas de ciências e a educação ambiental no ensino fundamental, com a finalidade de estimular os professores para a prática de metodologias ativas a partir de material, incluindo apostilas, produzido pelos extensionistas deste projeto nos anos 2017 e 2018, sendo um facilitador para o aprendizado, pelos alunos, do conteúdo teórico apresentado em sala de aula. Os professores das séries nas quais as práticas ocorreram ao longo destes dois anos colaboraram no seu aprimoramento, expondo suas sugestões e críticas. O projeto será executado pelo acadêmico extensionista e demais acadêmicos do grupo PET/BIO (Programa de Educação Tutorial - MEC), todos do curso de Ciências Biológicas, com coordenação de um docente, no ensino fundamental II, do 7º ao 9º ano, em três escolas públicas do município de Blumenau sobre a disciplina de Ciências, onde são abordados conteúdos de Química, Física, Biologia, além de questões socioambientais durante atividades de educação ambiental. As aulas terão por base o conteúdo das apostilas elaboradas a partir das atividades executadas nas escolas em 2017 e 2018, com o intuito de aplicá-las em escolas que possuem e que não possuem laboratórios equipados para esse fim. Cada escola escolherá uma série para que nossa equipe aplique as atividades práticas sincronizadas com o conteúdo teórico, em conjunto com o professor responsável. Os professores dos outros anos, para os quais as apostilas também foram desenvolvidas, serão estimulados a usar o material já produzido e será dado todo apoio para que as atividades relacionadas à educação ambiental e à prática de ciências sejam realizadas em suas aulas. Desta forma, não só os estudantes ampliam sua visão sobre o assunto, despertando maior interesse, como subsidia a prática em Ciências e Educação Ambiental para os professores do ensino fundamental. As atividades práticas ocorrerão uma vez por mês para cada turma da série escolhida na escola parceira. Cada aula prática consistirá de uma parte teórica, introdutória ao tema e, logo após, será realizada a atividade proposta. Ao final de cada atividade, os alunos receberão um questionário avaliativo. Ao final de cada semestre letivo o/a professor/a e todos os alunos irão receber um questionário avaliativo sobre o interesse e pertinência de todas as práticas realizadas durante o semestre, além de verificar o interesse dos alunos nessas atividades. Além desse questionário, o/a professor/a também receberá um outro para avaliar a apostila utilizada e para avaliar o desempenho da equipe de extensionistas, com finalidade de aprimoramento. O produto final deste trabalho é produzir 3 vídeo-aulas, uma para cada série do 7º ao 9º ano, testar o uso das apostilas elaboradas em 2017 e finalizadas em 2018 em escolas onde estas foram produzidas e em uma escola onde ainda não se havia realizado as práticas, além de verificar a aderência dos professores das três escolas ao uso dessas apostilas quando não são os extensionistas a se envolverem diretamente com as atividades, com intuito de ampliar a sua utilização em outras escolas do ensino fundamental II, pois se entende que sejam uma ferramenta para a

Educação Ambiental e para o ensino de Ciências em escolas com e sem laboratórios, que envolvem atividades criativas e com poucos recursos de material e de espaço, permitindo que os alunos tenham acesso a ações que os motivem para o aprendizado e para maior atenção a questões socioambientais.

Coordenadora: Simone Wagner

Telefone: (47) 991171513

E-mail: simone@furb.br;

Nº 11 – ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAL PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DE PRIMATAS EM UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE BLUMENAU EM REGIÃO.

O presente projeto submetido ao edital PROPEX No. 10/2018 de apoio a Projetos de Extensão, consiste no desenvolvimento de kits de materiais para serem utilizados nas intervenções de educação ambiental solicitadas por unidades básicas de ensino, ao Projeto Bugio/FURB, assim como a aplicação e a avaliação da receptividade e praticidade destes kits por parte das crianças e adolescentes que participam destas intervenções. Serão desenvolvidos três kits de materiais, um para cada faixa etária atendida pelo projeto (3 a 6 anos; 7 a 10 anos e 11 a 15 anos). O Projeto Bugio atende, desde sua criação, há 27 anos, unidades básicas de ensino de Blumenau e Indaial. Em 2018 já foram atendidas 1156 crianças e adolescentes. O presente projeto permitirá a elaboração e confecção de materiais de educação ambiental voltados a cada faixa etária atendida, tornando as intervenções mais efetivas na conscientização sobre a importância e os meios pelos quais o ser humano pode atuar na conservação da Mata Atlântica e principalmente dos primatas da região. Alguns destes materiais poderão ser também utilizados para a educação ambiental em feiras, zoológicos e exposições. O foco da educação ambiental é conscientizar e orientar a população em relação à necessidade e importância da conservação da fauna e flora, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida e manutenção do ecossistema local, visando o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental sustentável. A proposta prevê o entrelaçamento entre pesquisa, ensino e extensão por meio do desenvolvimento de ações multidisciplinares ao longo do período de sua execução. Isso será possível com o desenvolvimento de atividades transdisciplinares junto ao curso de Ciências Biológicas da FURB, por meio das disciplinas de Educação Ambiental, Biologia da Conservação e da Recuperação, Ecologia Animal e Ecologia das Populações e Comunidades; intervenções junto aos alunos de unidades básicas de ensino; atividades extracurriculares como palestras e minicursos abertos a comunidade acadêmica; além da realização de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes e docentes vinculados aos grupos de pesquisa do Projeto Bugio a partir dos dados

ambientais e comportamentais coletados ao longo da execução do referido projeto.

Coordenadora: Sheila Regina Schmidt Francisco

Telefone: (47) 999431415

E-mail: sheilapilates@hotmail.com; srsfrancisco@furb.br;

Nº 12 – VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Verter: Inclusão Social através da Fotografia é um projeto de extensão universitária desenvolvido desde 2006 na FURB. O projeto tem como objetivo geral desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC, através de oficinas de fotografia. Buscamos criar condições para que os adolescentes desenvolvam outro olhar em relação à escola, à cidade, à comunidade e à realidade social em que vivem, e possam se expressar através da fotografia. O projeto Verter visa trabalhar para além das questões técnicas e estéticas da fotografia, contribuindo para desenvolver o protagonismo e a autonomia dos adolescentes, fortalecendo sua autoestima, em especial através de um dos produtos técnico-científicos decorrentes do projeto, a exposição fotográfica que organizamos no final das oficinas de fotografia. Para esta nova edição do Verter, intencionamos dar continuidade a profícua parceria que estabelecemos com a Escola de Educação Básica Luiz Delfino, de Blumenau. A escola, onde já atuamos nas últimas edições do projeto, avaliou de forma bastante positiva as ações desenvolvidas anteriormente e manifestou interesse em continuar a parceria, conforme expressou na carta de anuência em anexo. Entre as atividades previstas nas oficinas estão a exposição de conceitos fundamentais da fotografia, a realização de exercícios fotográficos práticos nos espaços da escola e também em passeios fotográficos pela cidade, além da organização de uma visita ao Campus I da FURB, na qual os adolescentes participantes do projeto podem conhecer ambientes da universidade como a biblioteca, a FURB FM, a FURB TV e o Laboratório de Fotografia. Nesta visita realizaremos um exercício fotográfico experimental, o fotograma, técnica que remonta aos primórdios da história da fotografia e que consiste em imprimir, usando apenas luz, objetos sobre o papel fotográfico sem a utilização de câmera. Esta atividade é uma forma lúdica de trabalhar a composição fotográfica, além de desenvolver a sensibilidade dos adolescentes. Posteriormente, as imagens produzidas ao longo das oficinas serão selecionadas e apresentadas em exposição fotográfica, o que contribui para dar visibilidade às atividades de extensão realizadas pela FURB, além de difundir a compreensão da Universidade como um espaço de produção e circulação artística em diálogo com a comunidade externa, de acordo com a subárea temática da extensão universitária a qual aderimos - Cultura, Arte e Educação. Além da exposição de

fotografias, estão previstos como resultados do projeto Verter os seguintes produtos: elaboração e apresentação de pôster na MIPE; elaboração e submissão de artigo científico sobre o projeto; elaboração de dois diários de campo relatando atividades desenvolvidas pelo (a) bolsista e elaboração de um relatório ao final do projeto.

Coordenadora: Anamaria Teles

Telefone: (47) 988047109

E-mail: anamariateles@furb.br

Nº 13 – CIDADANIA FINANCEIRA DO VALE DO ITAJAÍ

A ideia do projeto Cidadania Financeira no Vale do Itajaí surgiu a partir dos trabalhos e parcerias desenvolvidas no Programa Contribuindo na Gestão de Finanças. Através dos impactos e resultados dos projetos de extensão em finanças, interligados com a pesquisa e o ensino em Ciências Econômicas, constatou-se a oportunidade de dar um alcance maior às boas práticas em finanças. Nesse sentido, estruturou-se este projeto de extensão que tem como objetivo geral difundir a cidadania financeira nos municípios de Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. A partir da criação e divulgação periódica de indicadores de cesta básica e inadimplência nesses municípios, buscar-se-á promover a vida financeira saudável na região. Com base nesses dados, aplicar-se-á uma ação de formação docente acerca da temática educação em finanças no ensino fundamental em cada um dos municípios pesquisados, com elaboração conjunta com os professores das escolas de material didático pedagógico para cada uma destas ações. Ressalta-se também que este projeto está alinhado com estratégias de ação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Blumenau, que está em elaboração para o período de 2016-2020. Por fim, através dos produtos deste projeto, realizar-se-á parcerias para divulgação dos resultados na mídia local, gerando um efeito exponencial na conscientização financeira da população desses municípios. Para alcançar um maior nível de desenvolvimento econômico, com uma sociedade mais justa e igualitária, é imprescindível que a população tenha cidadania financeira.

Coordenador: Jamis Antonio Piazza

Telefone: (47) 999532574

E-mail: jamis@furb.br;

Nº 14 – COMUNICA FURB

Com a proliferação dos dispositivos tecnológicos e o seu fácil acesso, a linguagem do vídeo acabou se adaptando aos diferentes formatos de produção audiovisual nos últimos anos. Montañó (2015) discorre sobre uma constante interface entre as plataformas, os usuários e os vídeos. Assim, contextualiza-se o projeto de extensão COMUNICA FURB, em execução desde 2018 e que agora está sendo reapresentado para renovação. O projeto tem por objetivo principal: produzir produtos publicitários audiovisuais para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FURB na comunidade regional por meio da FURB TV com a transmídiação para diferentes formatos de vídeo existentes em redes sociais digitais. Os principais autores do embasamento teórico são Jenkins (2016) e Lopes e Gómez (2018), que estudam acerca das convergências de mídia audiovisual e o engajamento nas redes sociais digitais; Costa (2016), que discorre sobre a publicidade disseminada de forma online, e Scolari (2015) e Massarolo, Santaella e Nesteriuk (2018) que teorizam acerca da narrativa transmídia. O projeto também se alicerça em autores como Pereira (2014) e Rocha Júnior et al (2014) que constata estratégias importantes para as marcas das IES e sua credibilidade educacional na sociedade. A problemática a ser solucionada com o projeto de extensão está relacionada na escassa divulgação - em material audiovisual publicitário - das atividades que são executadas na FURB no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A metodologia do projeto consiste em pesquisa-ação por meio do desenvolvimento cooperado de conteúdos com os atores envolvidos em que estes farão a redação de roteiros, produção, edição e disponibilização de material publicitário da FURB para veiculação na FURB TV e nos diferentes formatos de vídeos das redes sociais digitais. Como processo de inovação em relação ao ano anterior, o projeto pretende realizar uma incorporação de novos formatos de vídeos que poderão ser melhor engajados em plataformas de vídeos digitais na função transmídia: a produção audiovisual exibida na FURB TV será adaptada para vídeos com seus respectivos formatos no YouTube, no Facebook, no Instagram e no IGTV. Em suma, a transmídiação de um produto se transformará em outros quatro, cada um com suas respectivas linguagens. Numa das perspectivas da inovação do projeto está a difusão do material produzido por meio de técnicas de transmídia de maneira que este seja compartilhado na comunidade regional que poderá conhecer, cada vez mais, a FURB no que se refere a promoção do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. O projeto tem como principal resultado pretendido: dar melhor visibilidade da FURB na comunidade regional e proporcionar a prática extensionista aos estudantes de graduação.

Coordenador: Rafael José Bona

Telefone: (47) 999219635

E-mail: bona.professor@gmail.com; rbona@furb.br;

Nº 15 – COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A comunicação tem fundamental importância no processo de construção da imagem e da confiabilidade das Organizações Não Governamentais (ONGs). As organizações do terceiro setor, da mesma maneira que as organizações privadas, podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, tais como: recrutar voluntários; buscar novos parceiros e doadores; informar a comunidade sobre as atividades; aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias; prestar contas à sociedade; etc. A comunicação comunitária é conceituada pelos processos, baseados em princípios públicos, como por exemplo: não ter fins lucrativos; propiciar a participação da população; e difundir conteúdos com a finalidade de educar, de ampliar a cultura e a cidadania (PERUZZO, 2009). Atualmente, nas ONGs de Blumenau, o processo de formação e implementação das estratégias de comunicação não está sistematizado. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social se propõe a estimular a cooperação técnica com as ONGs de Blumenau. Nessa perspectiva pretende desenvolver campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta de mobilização da opinião pública e captação de recursos, assim como a capacitação de media training para relacionamento com a imprensa. Deste modo, pretende-se aprimorar a capacidade das entidades de se comunicar com objetividade e foco, reconhecendo as peculiaridades das diferentes plataformas de mídia: internet, rádio, TV, jornal, etc. Num primeiro momento, por meio da metodologia pesquisa-ação, pretende-se produzir, de modo cooperado, 02 campanhas publicitárias com as entidades selecionadas, a fim de que essas organizações alcancem, posteriormente, uma apropriação autônoma dos conhecimentos no uso dos materiais desenvolvidos. O objetivo é que os materiais sirvam como facilitadores: na captação de recursos, na busca por voluntários e na prestação de contas para a comunidade. Num segundo momento, será oferecido em parceria com a Prefeitura de Blumenau, uma capacitação de media training à 20 entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social. Desse modo, aumentar-se-á a abrangência do projeto no que se refere a alcance e pessoas atendidas. Com a finalidade de dar continuidade às ações desenvolvidas nos últimos doze anos, apresenta-se o presente projeto para renovação, com destaque para o seu caráter interdisciplinar, para a relação da Universidade com a comunidade e para a consequente produção da pesquisa científica, oriunda de seus resultados. Salienta-se que até o ano de 2018, o projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social estava restrito à concepção de campanhas publicitárias para as entidades atendidas. No entanto, com o desafio proposto pela FURB que se refere à inovação, incorporou-se a ação de media training, agregando-se mais 20 entidades atendidas. Tal fato categoriza-se como inovação de processo, que

consiste na introdução de um novo ou significativamente melhorado processo produtivo ou serviço.

Coordenadora: Fabrícia Durieux Zucco

Telefone: (47) 999821999

E-mail: fabricia@furb.br;

Nº 16 – INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Os meios de comunicação são considerados fortes aliados para a formação da cidadania. Apesar do avanço da internet, o rádio ganha destaque nesse cenário graças à sua credibilidade, penetração, mobilidade e imediatismo. Entre suas características funcionais é possível apontar a educação, o entretenimento e a informação. A partir de tal perspectiva, o Projeto Informação e Cidadania tem o objetivo de oportunizar o diálogo entre a FURB e a comunidade regional, por meio da produção e veiculação de programetes de rádio e podcasts educativos, voltados à promoção da cidadania ativa. A instantaneidade, o caráter local, a capacidade de envolver comunidades num processo interativo e participativo de comunicação, somadas ao baixo custo de produção e distribuição, são qualidades essenciais que reforçam a importância do rádio no processo de desenvolvimento de uma comunidade. Segundo Silveira (2001), as rádios comunitárias trabalham em prol da divulgação e do debate das notícias locais, promovendo o interesse em relação à questão pública, e desempenhando um papel substancial no exercício da cidadania. Por outro lado, a mídia comunitária no ambiente online, a partir de produções em formato de podcast, constitui objeto privilegiado de estudo, por abranger questões do uso, da mobilização e da apropriação da internet pelo público como espaço de expressão e de participação. Partindo dessa premissa, a presente proposta consiste no desenvolvimento de programetes de rádio educativos (de 30, 45 ou 60 segundos), com conteúdos inéditos a cada semana, para veiculação na rádio FURB FM, e em diversas rádios comunitárias e comerciais do Médio Vale do Itajaí. O projeto abrange também a produção de conteúdo de áudio digital em formato podcast, que permite aos ouvintes se inscreverem on-line e baixarem automaticamente cada programa para seus computadores ou dispositivos portáteis. Desta maneira será possível aumentar a abrangência do presente projeto, cuja audiência transporá os limites dos horários de transmissão das emissoras. A diretriz está na produção de conteúdo com foco nas demandas sociais e em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável durante toda a vigência do projeto. Os resultados contribuem para a construção de uma sociedade crítica, além de possibilitar uma resposta aos estímulos das mensagens veiculadas, dando voz e oportunidade aos atores sociais que passam a questionar a sua realidade local, e assim aumentam o seu

envolvimento e comprometimento com o meio em que vivem, visando uma formação cidadã. A iniciativa está no ar há oito anos e já oportunizou a produção de 475 peças radiofônicas veiculadas em 14 emissoras de nove municípios do Vale do Itajaí além da FURB FM (Blumenau, Itajaí, Indaial, Brusque, Gaspar, Guabiruba, Apiúna, Rodeio e José Boiteux). Especificamente no ano de 2019, as seguintes emissoras manifestaram interesse na integração ao projeto: FURB FM, Rádio Comunitária Trentina, Rainha FM (Associação Cultural Amigos de Benedito Novo), Rádio Clube de Blumenau, Rádio Bizz FM e Rádio Comunitária Fortaleza.

Coordenador: Clóvis Reis

Telefone: (47) 999878525

E-mail: clovis@furb.br; professorclovisreis@gmail.com

Nº 17 – DOCE SORRISO E APOIO AO AUTOCUIDADO MEDICAMENTOSO

A diabetes mellitus (DM), afeta crianças e adolescentes, e se trata de defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas. O órgão perde a capacidade de produzir insulina normalmente, por uma falha do sistema imunológico, fazendo com que os anticorpos destruam as células que produzem a insulina. Alguns dos sinais e sintomas bucais mais comumente observados em portadores de diabetes são a polidipsia, xerostomia, hálito cetônico, dentre outras alterações. A atuação de equipe interprofissional possibilita a efetiva colaboração e melhora os resultados na saúde do público assistido. Ao entender como trabalhar de forma interprofissional, os profissionais e acadêmicos estarão mais preparados para trabalhar como membro de uma equipe de prática colaborativa. A atuação dos profissionais de saúde em procedimentos invasivos, como é o caso do cirurgião-dentista, para o serviço prestado aos sujeitos do cuidado acometidos de doenças crônicas como nesse projeto o DM, muitas vezes está na dependência de um bom controle da glicemia. Se o sujeito não possui histórico de bom autocontrole glicêmico, sempre ficará a dúvida para o profissional de saúde quanto à complexidade do tratamento e a possibilidade da oferta do serviço. Este projeto objetiva proporcionar as crianças, adolescentes, com diagnóstico de diabetes (insulino dependente), atendidos no Ambulatório Geral da FURB e seus familiares, atenção básica em saúde bucal, apoio ao autocuidado medicamentoso e ações de educação em saúde que propiciem melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. Possui como público alvo pacientes portadores de DM assistidos por uma equipe Inter profissional da estratégia saúde da família. As crianças e adolescentes são encaminhados através da Unidades de Saúde da Atenção Primária, Ambulatório da FURB e pelo sistema SISREG. O atendimento dos pacientes será realizado junto à clínica de odontologia no Campus 3 da

Universidade. Durante todo o período de atendimento os professores extensionistas e acadêmicos dos diversos cursos estarão desenvolvendo as atividades de atenção básica ao paciente e de educação em saúde, em conjunto e de forma simultâneas. Os resultados esperados com o projeto, são melhorias nos índices de glicemia do paciente, na saúde geral do paciente, ampliação o debate sobre a condição do paciente com diabetes junto a comunidade acadêmica, diminuir a hospitalização dos pacientes, acadêmicos interessados em projetos de TCC, apresentação em forma de resumo ou oral em congressos da área da saúde e na MIPE.

Coordenadora: Nevoní Goretti Damo

Telefone: (47) 991227176

E-mail: nevoní@furb.br;

Nº 18 – PLUG IN

Com a finalidade de dar continuidade às ações desenvolvidas nos últimos 17 anos, apresenta-se o projeto PLUG IN que se refere a produção semanal de um programa de TV informativo e educativo realizado por estudantes do curso de graduação em Publicidade e Propaganda, da FURB, para a comunidade do estado de Santa Catarina. Uma prática de extensão, com envolvimento comunitário, na qual os acadêmicos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção do programa de TV, para a FURB TV, em atividade extracurricular, produzindo matérias variadas, de cunho experimental, no qual o entretenimento e a interatividade com a comunidade geram conhecimento. A metodologia do projeto se dá da seguinte forma: semanalmente os professores responsáveis se reúnem com os acadêmicos bolsistas e voluntários para a discussão de pautas, planejamento de contato e ida para a comunidade, entrevistas, produção audiovisual, edição e veiculação. O PLUG IN surge como proposta de promover espaço para discussões que propiciem a criação de parâmetros avaliativos da linguagem publicitária. O programa está no ar desde 2001 ininterruptamente. Inicialmente veiculado pela TV COM de Florianópolis e pela FURB TV. A partir de 2002 passou a ser exclusivo da FURB TV, em três horários. A partir de 2006 também passou a ser veiculado no canal próprio do Youtube, e em 2015, mudou seu formato, de trinta para quinze minutos e com uma linguagem mais focada nas redes sociais digitais. A partir das experiências acumuladas na produção do PLUG IN nos últimos anos, desenvolveu-se conhecimentos explícitos fundamentais para o processo de inovação, para 2019, voltados para a linguagem do IGTV que é um aplicativo de transmissão de vídeos no formato vertical e que pertence ao Instagram. Portanto, nosso principal foco inovador para 2019 é a produção de alguns programas nesse formato no sentido de aumentar o engajamento dos

atores sociais com o nosso projeto de extensão. A implementação dessa inovação se relaciona com uma adaptação para uma nova linguagem que se volta bastante para os smartphones. O principal resultado pretendido é a produção de um programa de televisão semanal, de 15 minutos de duração, que colabore na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na área da Publicidade e Propaganda de forma mais harmônica e engajada com as redes sociais digitais.

Coordenador: Djalma José Patricio

Telefone: (47) 999910906

E-mail: djpatricio@gmail.com; djalma@furb.br

Nº 19 – ACESSIBILIDADE E CIDADANIA: CONDIÇÕES ATUAIS E DESAFIOS FUTUROS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE BLUMENAU/ SC

De acordo com a Lei Federal nº 13.146/15 - Lei Brasileira de Inclusão (LBI) estabelece os direitos das pessoas com deficiências. Da mesma forma a Norma técnica NBR 9050/04 e atualizada em 2015, define critérios de acessibilidade para edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos sendo assim, todos os estabelecimentos para atender a LBI devem estar adequados a estas normas a fim de garantir condições de acessibilidade. Com esta preocupação o Ministério Público vem cobrando esse direito constitucional e sabendo-se que muitas escolas não estão adequadas, o projeto Acessibilidade e Cidadania, busca avaliar as condições atuais e desafios futuros de escolas públicas estaduais de Blumenau/ SC como forma de aplicação de uma metodologia específica de diagnóstico físico de acessibilidade voltada para ambientes escolares. Pretende-se ainda com essa aplicação criar indicadores que mensurem tempo, recursos pessoais e materiais com indicadores para posteriormente subsidiar a Secretaria de Estado da Educação (SED) facilitando sua replicação no diagnóstico de todas as unidades escolares existentes no Estado, bem como possibilitará a Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE), Gerencia de Políticas e Programas da Educação Superior (GEPRE) e a Diretoria de Infraestrutura (DIE), formalizar novas parcerias com demais Instituições de Ensino Superior bem como, a inclusão de alunos do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU (art. 170).

Coordenadora: Carla Cintia Back

Telefone: (47) 991031073

E-mail: arqcarlaback@gmail.com; cback@furb.br;

Nº 20 – EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE E FINANÇAS

Trata-se de um trabalho de implantação nas escolas municipais da educação para o consumo consciente a partir de resultados no uso racional do dinheiro na aquisição de bens e serviços (educação financeira) para satisfação das famílias dos alunos das séries finais do ensino fundamental. A implantação ocorrerá a partir do produto pedagógico resultante do projeto de Extensão Educação para Finanças (681/2014) desenvolvido entre os anos de 2015 e 2017. O material produzido foi elaborado em forma de quadrinhos (<http://bit.do/economianaescola>), contendo a convivência de uma professora e seus alunos no cotidiano de um ambiente escolar, buscando entender e racionalizar o consumo em busca da melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. O produto pedagógico foi produzido a partir da inter-relação do professor Sidney Silva, do curso de Ciências Econômicas, com os professores das Escolas de Educação Básica Visconde de Taunay, Zulma Souza Silva e Alice Thieles, através de troca de informações em reuniões e durante as palestras ministradas nas referidas escolas. A partir deste material didático, as escolas participantes deverão implantar de forma interdisciplinar as atividades pedagógicas sobre finanças pessoais, consubstanciado no consumo consciente e a partir daí a difusão, por parte dos estudantes, em suas famílias (comunidade).

Coordenador: Wagner Alfredo D'Avila

Telefone: (47) 997328775

E-mail: wagner56davila@gmail.com; wavila@furb.br;

Nº 21 – PAMI - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO INFANTIL

O Projeto "PAMI - Educação em Saúde na Área Materno-Infantil", atua de forma interdisciplinar na Universidade Regional de Blumenau (FURB) desde 1996. O projeto iniciou as atividades no antigo Ambulatório Universitário (AU) da FURB, hoje Policlínica Universitária (PU) e de 2009 a 2017 foi dirigido às gestantes e puérperas atendidas em uma Estratégia de Saúde da Família, no ano de 2017 às gestantes de uma empresa da região, e de 2011 a 2017 à bebês com necessidades especiais encaminhados pela APAE. O projeto em 2017 integrou as disciplinas de nutrição e odontologia, a enfermagem da ESF e a enfermeira da PU. Até 2016 faziam parte do Programa PAMI os cursos de psicologia, odontologia, nutrição e fisioterapia, e a enfermagem da ESF e PU. O objetivo principal do projeto é promover atividades educativas e intervencionistas em saúde materno-infantil através do acompanhamento interdisciplinar do pré-natal e primeira infância. A gestação o puerpério e lactação, são mudanças que interferem na vida da mulher. Uma das mudanças acontece em relação à sua nutrição. A obesidade dificulta o trabalho de parto, compromete o aleitamento materno, contribui com o aparecimento de hipertensão, diabetes gestacional,

pré-eclampsia e eclampsia, além de infecções pós-parto na mãe. O acompanhamento odontológico durante a gravidez se faz necessário para que hábitos saudáveis sejam desenvolvidos, pois a saúde bucal do bebê depende das condutas adotadas pela mãe para higienização e dieta. Quanto aos bebês com necessidades especiais a educação nutricional visa conscientizar os pais e os pacientes sobre a importância de uma alimentação adequada e a incorporação de novos hábitos. A odontologia é importante no acompanhamento do desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê, e doenças como a cárie dental, e também as oclusopatias, são passíveis de controle, por meio de procedimentos, intervenções, orientações e medidas preventivas simples. A participação interdisciplinar no projeto se dará entre odontologia, nutrição e enfermagem. Com gestantes, a atuação se dará através de atividades grupais temáticas em dois ambulatórios gerais, e em uma empresa da região, com temas como aleitamento materno, cuidados com o recém nascido, orientação nutricional na gestação, introdução à alimentação complementar, trabalho de parto, métodos anticoncepcionais. Os bebês com necessidades especiais acompanhados de seus pais/responsáveis terão avaliação e orientação odontológica e nutricional na clínica de Odontopediatria e Ortodontia e no laboratório de avaliação e educação nutricional da FURB. As crianças com Síndrome de Down atendidas na PU e que frequentam a APAE e a Associação Sorrir para Down poderão ser encaminhadas para avaliação. A inovação se dará na inclusão de bebês autistas para avaliação. A metodologia inclui discussões de casos clínicos, participação em palestras e auxílio nas comemorações da Semana Mundial de Aleitamento Materno que acontece em agosto. Como resultados espera-se obter a participação das gestantes e pais dos bebês nas atividades de educação em saúde, a melhora na qualidade da atenção ao pré-natal e na promoção da saúde dos bebês com necessidades especiais, além da participação de acadêmicos favorecendo o conhecimento da realidade através da extensão e incentivando a produção científica, participação em eventos e palestras, e desenvolvimento de pesquisas. A inserção de acadêmicos nas atividades da extensão implica em um diferencial na formação acadêmica, pois coloca o acadêmico em contato com a realidade e com as possibilidades de atuação em educação em saúde, exigindo uma capacidade crítica, compreensão da realidade, trabalho interdisciplinar, adaptabilidade à mudanças e criatividade. As discussões de caso clínico oferecem subsídios para um diagnóstico mais ampliado na área da saúde e a possibilidade de produção científica. O projeto de extensão ainda proporciona uma interação entre Universidade e a comunidade, na promoção da saúde materno infantil.

Coordenadora: Ana Marise Pacheco Andrade de Souza

Telefone: (47) 988191962

E-mail: amasouza@furb.br

Nº 22 – OFICINAS ESCOLARES: TÓPICOS DA TEORIA DOS GRAFOS PARA O ENSINO BÁSICO

Os movimentos de reorganização curricular sugerem a abordagem, em sala de aula, de temas desenvolvidos na atualidade. Nesse sentido, este projeto consiste na proposta da realização de oficinas escolares em instituições de ensino básico da rede estadual e municipal de Blumenau. As oficinas oferecidas serão compostas por desafios lúdicos que objetivam tornar acessível aos estudantes do ensino básico tópicos elementares da Teoria dos Grafos, uma teoria caracterizada pelo estudo qualitativo dos objetos e constantemente referenciada em diversas áreas do conhecimento humano, pois ela é utilizada como modelo matemático em vários problemas importantes da computação. A aplicação das atividades durante as oficinas seguirá os preceitos teóricos da Teoria das Situações Didáticas, de Guy Brousseau, que defende a possibilidade do ensino e da aprendizagem de um conteúdo através de uma situação didática previamente elaborada pelo professor. As situações divertidas proporcionadas pelos desafios lúdicos objetivam motivar os estudantes para o estudo da Matemática e, além de atender as recomendações dos documentos oficiais de reorganização curricular, contribuir para o ensino e a aprendizagem dos conceitos sugeridos, proporcionando um entendimento da Matemática como uma ciência em contínuo processo de criação.

Coordenador: Jonathan Gil Müller

Telefone: (47) 991919826

E-mail: jgmuller21@gmail.com; jgmuller@furb.br;

Nº 23 – CIRANDA

O Projeto de Extensão CIRANDA, vinculado aos Departamentos de Psicologia e Serviço Social da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMUDES), tem como objetivo central a estruturação e a consolidação de uma brinquedoteca comunitária no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro da Velha, em Blumenau, com o intuito de promover, através do brincar, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Pretende-se desenvolver, no contexto da brinquedoteca, ações socioeducativas direcionadas a crianças com idades entre zero e seis anos de idade, conforme orientação da tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, e seus familiares que vivem em contextos de vulnerabilidade social e risco, com vistas a fomentar o processo de construção da identidade rumo à autonomia e à inserção social. A proposta do presente Projeto está ancorada nas noções de que o brincar é direito fundamental na infância e de que a brincadeira tem enorme potencial transformador, possibilitando a construção da identidade e de cidadania, sendo

a teoria de Donald Winnicott sobre o desenvolvimento emocional e sua larga produção acerca da importância do brincar no desenvolvimento infantil os fundamentos teóricos. As ações a serem desenvolvidas na brinquedoteca envolverão alunos de graduação e bolsistas de extensão dos cursos de Psicologia e Serviço Social da FURB, além de docentes da referida Universidade e dos profissionais que compõem a equipe do CRAS. As atividades relativas especificamente às oficinas na brinquedoteca ocorrerão em dois turnos durante a semana e envolverão brincadeiras estruturadas e não estruturadas, tais como construção de jogos e brinquedos, teatro, contação de histórias, brincadeiras com música e piqueniques. Dessa forma, serão trabalhadas diferentes linguagens, tais como a corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustadas às diferentes intenções e situações. As ações buscarão identificar potencialidades nas crianças, bem como vulnerabilidades, as quais serão trabalhadas no sentido de prevenção de situações de risco, como negligência, abandono, violência, compreendendo a experiência lúdica, como forma de comunicação compartilhada. Buscar-se-á aproximar os adultos das brincadeiras das crianças, instrumentalizando-os sobre os múltiplos benefícios do brincar para o desenvolvimento infantil. As atividades que compõem o Projeto serão realizadas no período compreendido entre fevereiro de 2019 até janeiro de 2020 e incluem estudos bibliográficos; mapeamento de experiências bem-sucedidas de brinquedotecas comunitárias; processo de territorialização, com o intuito de conhecer a realidade do território por meio de contatos com a comunidade local e do reconhecimento de singularidades e particularidades da região; reuniões periódicas com a equipe do CRAS para articulação da proposta e para a realização de avaliação contínua das atividades; oficinas na brinquedoteca comunitária. Como resultados, espera-se fomentar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como, possibilitar inovação no que concerne o desenvolvimento de brinquedotecas comunitárias vinculada ao Sistema Único de Assistência Social, especificamente, nos equipamentos de CRAS. Ainda, em relação aos resultados, pretende-se produzir um folder para divulgação da brinquedoteca, realizar pelo menos 08 encontros para capacitação da equipe de referência do CRAS da Velha, incluindo oficinas e rodas de conversa, preparação da 1ª Jornada SUAS, 01 oficina no evento Interação FURB, apresentar 01 trabalho na MIPE, além da participação em outros eventos científicos, elaborar e submeter 01 artigo científico; elaboração e submissão a edital interno da FURB de 01 projeto de iniciação científica vinculado ao tema do presente Projeto.

Coordenadora: Lauren Beltrão Gomes

Telefone: (47) 991675958

E-mail: laurenbeltrao@yahoo.com.br; lbgomes@furb.br

Nº 24 – FORMAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL PARA O SUAS

O presente projeto pretende auxiliar na formação dos trabalhadores do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) sobre a discussão em torno da diversidade étnico-cultural para o desenvolvimento de ações na Proteção Social Básica, normatizados na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) de 2004 e nas Orientações Técnicas - Trabalho Social com as famílias indígenas na Proteção Social Básica - 2017. Assim, na presente iniciativa de extensão, oferecemos uma especial atenção aos profissionais que atuam nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), são eles: assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais e ainda a gestão do SUAS. Será executado em parceria com os Municípios do Alto Vale do Itajaí, especificamente Ibirama, José Boiteux e Vitor Meireles, conforme termo de anuência em anexo. A atual proposta, que busca dar continuidade ao projeto empreendido em 2018, além de aprofundar as reflexões sobre a diversidade cultural e as especificidades dos referidos municípios, é oportunizar a partir de oficinas uma formação sobre a constituição da sociedade brasileira, no que tange sua pluralidade étnica e as políticas públicas, principalmente abordar a questão indígena no Vale do Itajaí, contribuindo na atuação profissional dos trabalhadores do SUAS na notificação de situações de violação de direitos e também capacitando-os na ampliação de estratégias de intervenção com as famílias indígenas de forma coletiva, circundando, principalmente os profissionais já citados, no exercício de suas funções. As atividades serão realizadas a partir de fevereiro de 2019, e incluem estudos bibliográficos, produção de materiais para o uso nas oficinas, mapeamento de experiências dos municípios no que tange o trabalho com as famílias indígenas.

Coordenadora: Cleide Gessele

Telefone: (47) 991250238

E-mail: cleidege@yahoo.com.br; cgessele@furb.br;

Nº 25 – ASSESSORIA LINGUÍSTICA NA UNIVERSIDADE: INCLUSÃO E LETRAMENTOS

O projeto Assessoria Linguística na Universidade: inclusão e letramentos tem o objetivo de ampliar os usos linguísticos (letramentos) de gêneros acadêmicos necessários aos mais diversos desafios na Universidade para todos os acadêmicos. O projeto é uma parceria entre o Programa NEL - Núcleo de Estudos Linguísticos do Departamento de Letras, o Departamento de Educação e a CAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis. Tem como finalidade a inclusão de todos os acadêmicos da FURB, com deficiência ou não, que apresentem problemas/dificuldades de leitura, interpretação e produção dos

textos da esfera acadêmica, por meio da formação complementar. Essa formação/assessoria/acompanhamento será feita por professores do Curso de Letras e Pedagogia, além de professores em formação (estagiários) das licenciaturas em Letras e Pedagogia com foco em práticas de letramentos acadêmicos para esses estudantes, com o apoio da CAE, que tem, entre seus objetivos, instituir e garantir ações integradas de apoio às demandas e necessidades estudantis que representem riscos potenciais ou efetivos à sua inclusão e ou permanência na Universidade. Devido aos altos números de reprovação registrados na Universidade e também à demanda de atendimento de acadêmicos pela CAE na área da Educação Especial, acadêmicos são encaminhados pelos professores e coordenadores dos mais diversos cursos, e, após o atendimento da equipe técnica do setor e reconhecidos problemas nos campos da leitura, interpretação e produção de textos da esfera acadêmica, são encaminhados ao NEL. A partir do último Edital, incluiu-se definitivamente os acadêmicos da Educação Especial, como casos dos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Diante disso, espera-se que com o conhecimento da Língua Portuguesa, respeitando e atendendo às especificidades desses acadêmicos(as), cada vez mais, possa ser fundamental e imprescindível para garantir-lhes sua permanência na FURB e consequente êxito acadêmico. Com assessorias semanais, o projeto pretende atender de forma direta a aproximadamente 50 acadêmicos e, com as assessorias ocasionais, pretende-se atingir, em torno de 100 acadêmicos, no intuito de ajudar-lhes a obter o êxito na Universidade. Este projeto, portanto, busca aprimorar os letramentos acadêmicos, com a melhoria da língua escrita, dos conhecimentos da norma do português e da inserção no cotidiano da educação. É um espaço para o estudo de aspectos da Língua Portuguesa necessários à interação com os diversos textos da academia. Oferece, pois, assessoria por meio de práticas específicas de leitura e escrita, ampliando a competência linguística na interpretação/produção de textos da esfera acadêmica a partir das dificuldades e necessidades de cada acadêmico(a). Além disso, objetiva-se uma aproximação com os cursos de graduação da FURB para se estabelecer parcerias no que concerne às necessidades quanto ao ensino da língua portuguesa, à elaboração de materiais didáticos e pedagógicos diversificados e à formação dos acadêmicos e de seus professores.

Coordenador: Víctor César da Silva Nunes

Telefone: (47) 999311919

E-mail: vicnunes@furb.br;

Nº 26 – FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Esse projeto de extensão visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da matemática propiciando aos professores que ensinam Matemática na Educação Básica e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia, uma aproximação entre as pesquisas metodológicas relacionadas à Educação Matemática e a prática pedagógica que acontece na sala de aula. Para tanto, será oferecido um curso de aperfeiçoamento cuja base teórica se dará no produto educacional desenvolvido em uma das dissertações relacionadas ao ensino de Matemática e defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - PPGECIM/FURB. Esse curso será ofertado no âmbito do Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática - NEEM da FURB, utilizando a plataforma gratuita Canvas como forma de promoção do mesmo, na modalidade à distância. O curso nessa modalidade busca atingir os professores que moram distantes da universidade e aqueles que possuem uma carga horária alta em sala, impossibilitando o deslocamento destes com uma certa frequência até a universidade. Este curso será avaliado qualitativamente pelos participantes, avaliação esta que servirá como diagnóstico e referência para o desenvolvimento das atividades subsequentes. Também pretende-se escrever um artigo, com base nas experiências desenvolvidas no curso que será submetido a eventos e/ou revistas da área. Por fim, é importante salientar que este projeto de extensão inter-relaciona os campos de ensino, pesquisa e extensão no que diz respeito à formação continuada de professores de Matemática da Educação Básica. Na extensão tem-se a atuação com o curso de aperfeiçoamento oferecido à comunidade interna e externa; no que refere ao ensino, tem-se a participação dos discentes dos cursos de licenciatura em Matemática e/ou Pedagogia nesse curso de formação, contribuindo com sua formação inicial, enquanto que, na área da pesquisa tem-se a avaliação do entendimento dos professores que participam do curso frente ao suporte teórico que dá sustentação à proposta pedagógica, as dificuldades e os ganhos na implementação da proposta e também a avaliação da possibilidade do professor criar novas estratégias de ensino como resultado dessa formação.

Coordenadora: Viviane Clotilde da Silva

Telefone: (47) 999582332

E-mail: vivianeclotildesilva@gmail.com; vcs@furb.br;

Nº 27 – JUSTIÇA RESTAURATIVA: PRÁTICA DE GESTÃO DE CONFLITO PENAL NA COMARCA DE BLUMENAU

A presente proposta é o resultado das observações e discussões de professores, pesquisadores, extensionistas e acadêmicos da área do Direito e Psicologia que vêm desenvolvendo o Projeto "Assistência Jurídica aos Encarcerados no

Sistema Prisional Blumenauense" atuando na assistência jurídica e psicológica junto aos detentos da Comarca de Blumenau por mais de quinze anos. Uma das problemáticas que envolve frequentemente o sistema prisional e os sujeitos apenados é a evidente insuficiência e fracasso do paradigma punitivo dominante, o que por si só, evidencia a irreversível crise de legitimidade do sistema penal e prisões brasileiras, sobretudo, no que diz respeito à sua incapacidade de dar uma resposta adequada aos diversos atores sociais envolvidos em crimes: autor, vítima e sociedade civil. Em direção à uma antítese mais democrática, generosa e inovadora a Justiça Restaurativa, surgida em meados da década de 70, é um modelo e uma concepção de gestão de conflito penal que, através de técnicas e procedimentos participativos, o infrator, vítima ou qualquer membro da comunidade afetado pelo ato infracional, participam de forma ativa e colaboradora, com a ajuda de facilitadores de processos restaurativos que consistem em práticas de mediação, conciliação, diálogos assistidos (conferencing) e reuniões com a finalidade de solucionar e pacificar a violência cometida decidindo acerca da sanção a ser adotada (sentencing circles). Portanto, trata-se de um procedimento dialógico, voluntário, consensual e em geral informal que ocorre a partir da instalação de diálogos promovidos nos círculos, câmaras ou encontros restauradores. Consiste em um modelo de gestão de conflito penal sem uso da violência que estabelece uma lógica prospectiva, ou seja, aposta nas possibilidades de restauração futuras do infrator e vítima, esta última normalmente acometida por sentimentos de vingança e medo que no procedimento tradicional é absolutamente ignorada. Os estudos acerca das experiências ao redor do mundo e também as brasileiras permitem afirmar que a Justiça Penal Restaurativa possui potencial e pode alcançar resultados melhores quando comparados com os obtidos pelo tradicional sistema de justiça, sobretudo com respeito aos direitos humanos dos envolvidos e participação das partes, as necessidades da vítima e da comunidade afetadas pela infração, podendo-se construir uma cultura jurídica e social mais tolerante, solidária e transformadora. Como proposta teóricometodológica deverão ser utilizados os seguintes procedimentos: 1. Estudo e Capacitação dos Extensionistas envolvidos no Projeto acerca do tema de Restauração e Sistema Punitivo; 2. Identificação do Perfil Criminológico da Comarca de Blumenau a partir das informações obtidas pelo Projeto "Gestão de Conflitos Penais na Comarca de Blumenau"; 3. Seleção dos casos e sujeitos envolvidos em infrações penais que podem ser objeto de restauração; 4. Preparação dos Extensionistas para a participação junto ao Juizado Especial Criminal da Comarca de Blumenau (JEC Blumenau) de, no mínimo, dois procedimentos restaurativos semanais previamente selecionados a partir de critérios específicos, destacadamente: perfil dos sujeitos envolvidos no conflito e seus antecedentes bem como o tipo de delito; 5. Procedimento Restaurador; 6. Avaliação dos Resultados obtidos. Por fim, as reflexões e resultados obtidos deverão ser compartilhados entre as diferentes áreas de pesquisa, possibilitando novos saberes e práticas jurídicas inovadoras, seja através da produção de artigos e participação de eventos específicos da área, seja buscando a abertura de espaços de interlocução com as estruturas e formas de organização do judiciário, do poder público e da sociedade civil organizada.

Coordenadora: Ivone Fernandes Morcilo Lixa

Telefone: (47) 996518081

E-mail: iflixa@furb.br

Nº 28 – O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: NPJ E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E OS DIREITOS SOCIAIS NA BUSCA DA CIDADANIA

O Núcleo de Práticas Jurídicas e o NPJ e o enfrentamento da violência doméstica e os direitos sociais na busca da cidadania tem como objetivo principal fomentar a garantia de direitos, buscando a efetivação da cidadania e o enfrentamento da violência doméstica. Suas ações destinam-se ao atendimento aos usuários que buscam o acesso gratuito à justiça e as mulheres em situação de violência doméstica no NPJ, e aos alunos Centro de Educação de Jovens e Adultos e CEJA de Blumenau (ANEXO), através de oficinas com a temática da violência doméstica, que terão como enfoque a orientação sobre as funções protetivas da família, na socialização de informações sobre os direitos sociais e a rede de serviços e na prevenção à violência doméstica; como mecanismos potencializadores da cidadania na medida em que oportunizam o debate, e a reflexão crítica. No NPJ será realizado abordagens coletivas em sala de espera, organização de mural temático e distribuição de materiais informativos; rodas de conversa sobre violência doméstica e os mecanismos de proteção; abordagens com estagiários do curso de Direito. As abordagens em sala de espera constituem mecanismos potencializadores da cidadania na medida em que fundamentam a compreensão da família como fenômeno socialmente construído na interação contínua com as demais instituições e como lugar de produção dos sujeitos e da violência doméstica como construção da sujeição da mulher não somente no contexto doméstico, mas também no contexto, institucional, cultural e simbólico, contrapondo este ditado popular que em briga de marido e mulher não se mete a colher, onde há violência todos perdem. A socialização de informações, tomada na ótica dos direitos de cidadania, constitui ação socioeducativa que incide no processo de politização dos sujeitos, no sentido de ampliar a consciência sobre si e sobre o contexto, o que se refletirá em novas práticas familiares e sociais. Nas abordagens com os usuários do NPJ serão utilizados instrumentos técnico-operativos como entrevistas, reunião em sala de espera, rodas de conversa, documentação, encaminhamento para a rede de serviços e materiais informativos. A intervenção terá caráter breve e seguirá as etapas de escuta, reflexão, orientação, levantamento de estratégias e possibilidades de ação. Exigirá o conhecimento da realidade social dos usuários, dos direitos sociais e dos serviços das políticas públicas municipais. Com os estudantes do curso de Direito serão realizadas abordagens para subsidiar a identificação de demandas sociais, o encaminhamento dos usuários e para

estimular a atuação conjunta. Para os estudantes de Serviço Social será realizada apresentação da experiência na Semana Acadêmica de Serviço Social e oficinas com a comunidade acadêmica externa durante o Interação Furb. Semanalmente a equipe se reunirá para estudos, avaliação e planejamento. Pretende-se que a intervenção proposta contribua para que os usuários do NPJ compreendam melhor as funções protetivas das famílias, independentemente do arranjo adotado e que tenham maior acesso aos direitos sociais por meio da informação qualificada. Espera-se, ainda, contribuir para a qualificação da prestação dos serviços do NPJ, sobretudo, para aquela parcela da população com maior grau de vulnerabilidade, pois atenderá demandas sociais associadas às jurídicas e para a formação em Serviço Social, oportunizando o contato dos graduandos com experiências de atuação com famílias e com outras áreas de formação. Estima-se o atendimento direto de: 80 usuários e familiares nas abordagens individuais; 450 usuários nas abordagens coletivas e com distribuição de materiais; 40 estudantes da comunidade acadêmica externa; 40 estudantes de Serviço Social na semana acadêmica; 30 estagiários de Direito; 02 estudantes beneficiados com bolsa de estudo do Artigo 170. E, indiretamente, 240 usuários no NPJ. Quanto as seis oficinas realizadas no CEJA estima-se ao atendimento direto de 180 estudantes.

Coordenador: Ricardo Bortoli

Telefone: (47) 999031536

E-mail: ricardobortoli@blumenau.sc.gov.br; ricardob@furb.br

Nº 29 – PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESCOLA

Desenvolvimento de atividades inovadoras, é uma das alternativas para auxiliar a crise de saúde e ensino no Brasil e no mundo. Vivemos um novo quadro sanitário, com o aumento de doenças crônicas, como estresse, ansiedade, depressão, dores musculares posturais, obesidade, agressividade, problemas de aprendizado dentre outras. O custo para o seu tratamento é elevado. Cabe, assim, pensarmos em alternativas preventivas e de promoção de saúde. O tratamento holístico e integral acarreta menos uso de fármacos, menos desperdício de recursos naturais, e menor geração de resíduos decorrentes da fabricação de produtos químicos alopáticos, e todos os correlatos de sua cadeia produtiva. Além disso, um indivíduo saudável está em equilíbrio consigo e com o meio em que vive. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como o Reiki, Auriculoterapia, Do-In e Floral são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um método de tratamento complementar, e fazem parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), introduzida pelo Ministério da Saúde através da Portaria GM nº 971, de 03 de maio de 2006. O objetivo dessas práticas é compreender os fatores que

ocasionaram ao indivíduo o seu desequilíbrio energético e tentar restabelecer a fluidez energética obtendo o equilíbrio. Para atingir os objetivos do projeto, pretendemos sensibilizar a população, professores, estudantes e gestores sobre a importância e os efeitos das PICs. Organizaremos vivências nas práticas oferecidas por este projeto em três estratégias: Palestra informativa com os estudantes, pais, professores e servidores da Escola de Educação Básica Norma Mônica Sabel e Instituto Federal Catarinense (IFC), sessões terapêuticas com oferta de Reiki, Auriculoterapia, Floral e oficina de Do-In. A auriculoterapia, prática que faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), é uma técnica milenar que surgiu na China antes de Cristo. Essa prática baseia-se na ideia de que o indivíduo é constituído por uma energia, a qual flui por todo o corpo através de pontos específicos no corpo e na orelha. Quando esta energia está em desarmonia surgem então às doenças. A auriculoterapia visa estabelecer a fluidez energética obtendo o equilíbrio através da estimulação de pontos na orelha. A terapia floral auxilia no desbloqueio de padrões de comportamento desequilibrados, auxiliando o corpo físico a recuperar a energia vital, restabelecendo o equilíbrio e harmonia. O Reiki é uma prática de origem japonesa que atua energeticamente sobre o indivíduo de forma ainda mais sutil, pela canalização da energia vital para o receptor através do Reikiano, visando o reequilíbrio não só de seu corpo físico, mas também de suas dimensões emocional, mental e espiritual. Estas práticas orientais e tradicionais foram inclusive estudadas do ponto de vista científico, e sua segurança e eficácia foi confirmada, ratificando a experiência pessoal e dos grupos onde estas práticas são utilizadas há muito tempo. Notadamente, sua eficácia na diminuição da ansiedade e na melhoria do foco e equilíbrio mental é de particular interesse para a população alvo deste projeto.

Coordenadora: Caroline Valente

Telefone: (47) 992182501

E-mail: carolvalente11@gmail.com; carvalente@furb.br;

Nº 30 – RECICLANDO HÁBITOS

Uma das tendências da Educação Ambiental realizadas na atualidade são os projetos que promovem o aprendizado a partir da resolução de problemas reais e atividades "mão na massa". Seguindo esta tendência, o projeto Reciclando Hábitos visa propor metodologias de gestão de resíduos a partir dos diagnósticos da percepção socioambiental e de tecnologia social de servidores dos laboratórios do Departamento de Ciências Naturais (DCN) e de frequentadores do Greenplace Park. Vale ressaltar que faz parte das ações das IES a institucionalização do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS), a ser executada pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que passa por

readequação e fora criado em 2000. O PGLS deve identificar, dentre outras questões, o ciclo de utilização dos produtos, ou seja: mapear os insumos utilizados pela instituição e a realização do descarte destes, após seu uso/manipulação. Neste sentido, é essencial a realização de inventário dos resíduos perigosos da Universidade e também a proposta metodológica para o diagnóstico, instrumento este que o projeto irá construir e aplicar. De tal modo, o projeto contribuirá na produção do conhecimento do contexto atual dos resíduos perigosos, além de propor e testar metodologia para a gestão dos mesmos, cuja proposta poderá servir de referência para outras unidades de ensino. Também será produzido material informativo (digital) de educação ambiental com explicação sobre o descarte adequado de resíduos perigosos, conforme as classes, bem como serão realizadas práticas de educação ambiental e de tecnologia social com os frequentadores do Greenplace Park para gestão de resíduos sólidos e perigosos residenciais. A contribuição acadêmica do projeto será a elaboração de artigo técnico-científico e a apresentação dos resultados na forma de banner ou comunicação oral em eventos locais, regionais e/ou nacionais. Além de ser um projeto que reúne discentes e docentes vinculados a três centros diferentes (CCS, CCHC e CCEN) este irá abordar tema transversal de interesse institucional. A Gestão Ambiental é um tema integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 20162020) e converge com os PPC's dos cursos envolvidos. Também, é tema de eixo transversal nos processos de formação de ensino superior.

Coordenador: Nicolau Cardoso Neto

Telefone: (47) 991975747

E-mail: nicolau@scambiental.com.br; ncardoso@furb.br;

Nº 31 – MOSTRAS E OFICINAS ESCOLARES: MATEMÁTICA EM OBJETOS TRIDIMENSIONAIS E EM OBRAS ARQUITETÔNICAS

O projeto Mostras e oficinas escolares: matemática em objetos tridimensionais e em obras arquitetônicas tem como principal objetivo realizar exposições de painéis e oficinas, com professores e alunos, em escolas de educação básica, enfocando a presença de elementos geométricos em obras arquitetônicas e objetos tridimensionais. Desse modo, visualmente atraente, a comunidade escolar observará aplicações da matemática em objetos e na arquitetura onde estão presentes as formas geométricas estudadas nas aulas de matemática, por exemplo: prismas, cubos e cilindros. Por meio das mostras, também apreciará obras arquitetônicas e objetos projetados por designs contemporâneos baseadas nos conceitos da Geometria Fractal, criada por Benoit Mandelbrot durante a segunda metade do século XX. Durante a realização das mostras, serão socializadas e aplicadas atividades didáticas que compõem o produto

educacional de dissertações do Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM/FURB) a partir de oficinas com alunos e professores, onde serão desenvolvidas aptidões e habilidades, mediante a utilização diferentes tipos de materiais manipuláveis, com o objetivo estabelecer reflexões a respeito das novas possibilidades de ensino de conteúdos matemáticos. Desse modo, os participantes observarão os fractais presentes e conhecerão situações onde fractais são aplicados em diversas áreas do saber, ligadas com os conteúdos curriculares dos demais componentes curriculares da educação básica. A Geometria Fractal está situada em uma região do conhecimento entre a ciência e a arte e é utilizada tanto na elaboração de obras artísticas e filmes cinematográficos como na fundamentação teórica da Teoria dos Sistemas Dinâmicos, popularmente conhecida como Teoria do Caos. A apreciação das mostras e o desenvolvimento das oficinas nas escolas envolvendo o tema Geometria Fractal contribuirá para o entendimento da matemática como ciência em processo contínuo de criação, em diferentes culturas, mostrando as construções edificadas na África, na Ásia, nas Américas e na Europa e sua aplicação em objetos tridimensionais. Quando as atividades estiverem acontecendo nas escolas, espera-se a ocorrência de diálogo com os professores e que as atividades motivem reflexões sobre o ensino da matemática. Proporcionando prazer estético, as aplicações da Geometria Fractal na arquitetura e no design revelam o aspecto belo da matemática e também podem ser apresentadas durante o estudo de diversos conteúdos matemáticos que compõem o currículo da educação básica, por exemplo: frações, segmentos de reta, ângulos, sequências numéricas, área, perímetro, volume, potenciação, logaritmos e progressão geométrica. O projeto busca ainda, a partir das informações apresentadas na mostra e das atividades desenvolvidas nas oficinas organizar uma sequência didática, no formato de curso de formação continuada online para professores de Matemática do ensino médio da rede estadual, contemplando orientações para aplicação de atividades e alternativas pedagógicas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos. Desta forma, este projeto além de estimular o ensino da matemática de modo prazeroso, revelando aspectos lúdicos e estéticos da matemática, também contribuirá para a formação dos professores de educação básica e para a divulgação de cursos da Universidade Regional de Blumenau (Matemática, Arquitetura e Urbanismo, Design e Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática). O projeto está ancorado na experiência do PIBID/Matemática de 2010 até a 2017 do professor extensionista, participante da equipe, do Departamento de Matemática, a partir de sua experiência pedagógicas em escolas de educação básica, incluindo mostras de painéis expostas nos pátios. Com base nos resultados obtidos neste projeto, pretende-se apresentar pôsteres em eventos científicos e submeter artigos em eventos e revistas científicas.

Coordenadora: Keila Tyciana Peixer

Telefone: (47) 999222283

E-mail: keilapeixer@hotmail.com; kpeixer@furb.br; keilapeixer@gmail.com

Nº 32 – FRACTAIS AFRICANOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: MOSTRAS ESCOLARES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O Projeto "Fractais africanos para a educação básica: mostras escolares e cursos de formação continuada" está situado, conforme anexo I do edital PROPEX 10/2018, na área temática I (EDUCAÇÃO - 1.4 Educação para Relações ÉtnicoRaciais) e tem como principal objetivo o desenvolvimento de materiais didáticos relacionados com a valorização da história e da cultura africana, focando criações artísticas de tradicionais povos africanos, visando à realização de mostras escolares e de cursos de formação continuada para professores da educação básica, particularmente de matemática e de artes. Este projeto também está ligado com a área temática II (CULTURA - 2.1 Cultura, Arte e Educação) sendo um de seus objetivos específicos a realização de mostras, nas escolas públicas de educação básica, constituídas por painéis mostrando criações artísticas de tradicionais povos africanos envolvendo recursividade e autossimilaridade, dois conceitos fundamentais da geometria fractal, uma área da matemática contemporânea desenvolvida a partir do século XX. Desse modo, a comunidade escolar poderá conhecer conceitos da ciência contemporânea utilizados nas tradicionais criações culturais africanas. A geometria fractal, desenvolvida por Benoit Mandelbrot (1977, 1998), está situada em uma região do conhecimento entre a ciência e a arte e é utilizada na elaboração de obras artísticas e filmes cinematográficos. A tese de doutorado (BAIER, 2005) mostra a geometria fractal, suporte teórico da Teoria dos Sistemas Dinâmicos e popularmente conhecida como Teoria do Caos, relacionada com os conteúdos curriculares da educação básica. A inovação do presente projeto reside na incorporação dos fractais presentes na cultura africana, sendo que textos didáticos sobre o tema estão sendo criados durante a execução do projeto de pesquisa PIBIC (SIPEX FURB 591/2018) atualmente em andamento. Durante a execução desse projeto de pesquisa estão sendo investigadas as possibilidades pedagógicas da abordagem de fractais africanos nas aulas de matemática e de artes e estão sendo desenvolvidas atividades didáticas a serem realizadas com recurso computacional. Tais atividades serão incorporadas no curso de formação de professores, um dos objetivos do presente projeto de extensão, de modo que está situado também na área temática VII (TECNOLOGIA - 7.2 Inclusão digital - Apoio ao desenvolvimento e implementação de conteúdos digitais voltados às Redes Públicas de Educação Básica e nas áreas de matemática, ciências naturais e exatas e atividades de popularização de conhecimento científico por meio de mostras escolares) O projeto "Fractais africanos para a educação básica: mostras escolares e cursos de formação

continuada" contribuirá para a formação dos professores de educação básica e para a divulgação de cursos da Universidade Regional de Blumenau (Matemática, Design, Arquitetura e Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática). Dentre os resultados esperados, objetiva-se contribuir para o aumento da autoestima de estudantes afrodescendentes por meio do entendimento da presença de conceitos da matemática criada a partir do século XX nas criações culturais de seus antecedentes nascidos na África. Os resultados do projeto "Fractais africanos para a educação básica: mostras escolares e cursos de formação continuada" serão apresentados na MIPE edição 2018 e visa-se a publicação de artigos em anais de eventos e em revistas científicas.

Coordenadora: Tânia Baier

Telefone: (47) 996172104

E-mail: taniabaier@gmail.com; baier@furb.br;

Nº 33 – REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 1985 com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática, com o objetivo criar um espaço onde professores e alunos pudessem socializar trabalhos que estavam desenvolvendo em sala de aula, gerando um ambiente de troca de ideias e incentivo para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas no ensino da matemática. Os anos passaram, o projeto cresceu e as Feiras se expandiram anualmente. Primeiro dentro do estado de Santa Catarina, depois começaram a se desenvolver em outros estados, começando em 2006 pela Bahia. Em 2010 realizou-se a I Feira Nacional e hoje se tem seis edições da mesma, sendo 3 realizadas no Sul do País, 2 no Nordeste e 1 no Norte. Todas objetivando a melhoria do ensino da matemática, pela participação dos estudantes e pela contribuição na formação dos professores envolvidos, dando empoderamento à eles pela valorização do saber docente. Na organização dessas Feiras de Matemática seus gestores contam com o apoio de Universidades, Órgãos de Fomento, Governos Municipais e Estaduais e Instituições públicas e privadas. Segundo Zermiani (2017), hoje as Feiras têm como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação de conhecimentos matemáticos da Educação Básica, Superior, Educação Especial, envolvendo a comunidade em todo esse processo. Esse projeto Rede de Feiras de Matemática - RFMat, desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM e outras IEs, pretende contribuir para a melhoria da qualidade da Educação e, particularmente da Educação Matemática, e para isso tem o propósito de gerenciar, em âmbito nacional, a organização de Feiras Municipais,

Regionais, Estaduais e Nacionais específicas de matemática, assim como eventos relacionados as mesmas, como cursos e seminários.

Coordenadora: Janaína Poffo Possamai

Telefone: (47) 991348239

E-mail: janapoffo@gmail.com; janainap@furb.br

Nº 34 – PROFISC: CONSTRUINDO QUALIDADE DE VIDA

O Projeto Fitoterapia na Sociedade Contemporânea (PROFISC), ao longo dos anos desenvolveu e ampliou a abertura de espaços para discussão do uso das plantas medicinais e produtos fitoterápicos, como uma das formas para a implantação das práticas integrativas e complementares dentro da sociedade contemporânea. As ações propostas pelo projeto, no âmbito das plantas medicinais e fitoterapia, reforçam a valorização do saber popular e da participação comunitária nas ações de saúde, o vínculo das equipes multiprofissionais com a comunidade de uma forma ativa, com responsabilização e troca de experiências em grupos. Nesta nova etapa do projeto tem como objetivo através de uma proposta de caráter participativo/educativo ampliar a discussão e a qualificação das ações já existentes com um olhar mais qualificado quanto aos aspectos agronômicos, ecológicos, arquitetônicos, estruturais e de acessibilidade às ações já desenvolvidas pelo projeto, bem como ampliar a sua participação para a formação de espaços para discussão das plantas alimentícias não convencionais e utilização e preservação da biodiversidade. Isso será possível neste projeto pela incorporação dos professores e acadêmicos do CCT curso de arquitetura e urbanismos e Professor e acadêmicos do CCEN do curso de ciências biológicas além do departamento de ciências farmacêuticas. Utilizando-se de metodologias ativas como, conversas, oficinas participativas, encontros de trocas e partilhas com construção coletiva e atividades nas hortas alimentícias medicinais, em forma de mutirão. Assim como propiciar assessoria técnica para o planejamento e execução de hortas medicinais e alimentícias, através da difusão de orientações e informações apropriadas para a correta utilização das plantas medicinais e alimentícias nativas, dos espaços, facilitando desta forma promoção de ambientes apropriados para a promoção da saúde e bem estar junto a comunidade. Melhorar os espaços de formação continuada, cultivo e produção de plantas medicinais e as plantas alimentícias não convencionais-PANCs para a comunidade acadêmica e não acadêmica incentivando a diminuição do uso de agrotóxicos e divulgação de práticas alternativas de controle de pragas e danos juntamente com entidades parceiras Instituto Parque das Nascentes (IPAN) e o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Fortalecendo o controle social, a segurança alimentar, o uso adequado da biodiversidade. Utilizando de

estratégias de articulação através de práticas associativas e organização de caráter colaborativo e autogestionário, além de avançar com o desenvolvimento da fitoterapia e das plantas medicinais e alimentícias não convencionais.

Coordenador: Alessandro Guedes

Telefone: (47) 991456382

E-mail: aleguedes@furb.br;

Nº 35 – A ENGENHARIA INTEGRADA AO ENSINO FUNDAMENTAL: DESPERTANDO NOVOS TALENTOS E INOVAÇÃO

O avanço científico-tecnológico no Brasil e no mundo aumenta a demanda por mão de obra qualificada na área das ciências exatas. No entanto, a procura pelos cursos de engenharia nos vestibulares vem diminuindo em comparação a outros cursos. Outro problema é a desistência de estudantes nos primeiros anos dos cursos de engenharia, principalmente por não atender às expectativas que traziam do ensino médio quanto ao curso. Em vista disto, este projeto visa estreitar relações entre os cursos de engenharia com o ensino fundamental, procurando despertar o interesse dos estudantes pelas engenharias através de atividades desenvolvidas na universidade e nas escolas. As atividades compreenderão a divulgação dos cursos de Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Engenharia Florestal, realização de oficinas e desenvolvimento de projetos inovadores com aplicação de conhecimentos básicos de ciências e matemática. O conjunto de procedimentos, experimentos e atividades geradas enfatizará a inserção econômica e social e o papel importante que a engenharia possui no setor industrial e de serviços. Pretende-se com estas ações aumentar o interesse de estudantes de ensino fundamental pelas engenharias, incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores, incrementar a formação de futuros profissionais, bem como proporcionar a interação de alunos e professores de graduação e ensino fundamental, além de gerar publicações em congressos e periódicos, contribuindo assim para a consolidação do Brasil como potência tecnológica.

Coordenadora: Lisiane Fernandes de Carvalho

Telefone (47): 988577209

E-mail: lisifcarvalho@gmail.com; lfcarvalho@furb.br;

Nº 36 – TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e o Reiki são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como métodos de tratamento

complementar, objeto da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) direcionada ao SUS. A auriculoterapia e do-in fazem parte da MTC, ciência milenar surgida na China a mais ou menos 3000 anos. A MTC compreende a inter-relação do homem com o ambiente, através da teoria dos cinco elementos da natureza e das energias yin e yang. Seu objetivo é tratar o paciente como um todo, levando em consideração os aspectos físicos, emocionais, mentais, ambientais, culturais e sociais. As práticas terapêuticas baseadas na MTC, como auriculoterapia e do-in, precisam compreender os fatores que ocasionaram ao indivíduo o seu desequilíbrio energético e tentar reestabelecer a fluidez energética para resgatar o equilíbrio. O tratamento consiste no estímulo de determinados pontos distribuídos ao longo de toda superfície do corpo, que apresentam uma maior condutibilidade elétrica devido à maior densidade de junções (gaps) entre suas células. Além disso, apresenta um aumento nas taxas metabólicas, temperatura e na concentração de cálcio intracelular, o que desencadeia, de forma sistêmica, respostas neuroendócrinas, modulações imunológicas e controle da dor. Esses pontos são também chamados de acupontos. Existem várias formas de estimular os acupontos, dentre elas as agulhas (acupuntura), digitopressão (do-in) e com exercícios corporais e de respiração (lian gong). O Reiki é uma filosofia e técnica de cura desenvolvida no Japão por Mikao Usui, que busca a utilização da Energia Vital (ki), para o realinhamento das vibrações e chakras, além da cura de processos físicos, emocionais, mentais e espirituais, principalmente através da imposição das mãos, mas também por outros meios menos evidentes. A terapia floral, ou floralterapia, consiste em uma prática em saúde complementar que utiliza essências florais para equilibrar o estado emocional de um indivíduo. O princípio da terapia se baseia na capacidade curativa de ondas emitidas pelas flores, dotadas de amplitude e frequência que corrigem desajustes ou mantêm o equilíbrio energético de outros seres vivos. Para poder compreender e aproveitar essas técnicas alternativas precisamos nos despir de alguns conceitos muito enraizados em nosso ser, pois ao estudarmos os conteúdos de outra cultura, faz-se necessário pensarmos como a outra civilização, portadora de um modo especial de sentir, pensar e agir, com linguagem completamente diferente à da lógica biomédica ocidental. Os objetivos desse projeto são contribuir para uma maior humanização do atendimento à saúde, com atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida individual e coletiva que possa transformar nossos corpos e o ambiente externo instável e desequilibrado em que vivemos, num ambiente acolhedor e harmonioso. Com esse trabalho, realizaremos cursos de formação em reiki e do-in na FURB bem como atendimentos individualizados nas práticas de reiki, auriculoterapia e florais. Tendo em vista os prejuízos que o estresse pode causar ao trabalhador e alunos, têm-se gerado um grande interesse por parte de empresas e da sociedade pela busca de métodos eficazes para sua redução. Medidas que consigam diminuir os seus níveis e aliviar a tensão e ansiedade se tornam importantes para que o trabalho passe a ser uma fonte de auto

realização, satisfação e manutenção de relações pessoais produtivas e saudáveis. Com isso, esperamos também contribuir na melhora na qualidade de vida dos discentes, docentes, servidores da FURB e comunidade de Blumenau.

Coordenador: Caio Mauricio Mendes de Cordova

Telefone: (47) 999829103

E-mail: caio.cordova@gmail.com; cmcordova@furb.br;

Nº 37 – PROFESSORES E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO EFEX - ESPAÇO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA PROFESSORES

O projeto de extensão tem, por objetivo, realizar formação continuada com professores da educação básica da rede pública estadual e complementar a formação inicial dos discentes das Licenciaturas da FURB, mediante ações sistemáticas que envolvam metodologias ativas com uso de tecnologias no espaço EFEX, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica. O EFEX, localizado na sala C-201 da FURB (Campus I), é um espaço físico para criação e compartilhamento de práticas pedagógicas inovadoras mediadas pela tecnologia. O projeto envolve professores de três departamentos diferentes: de Educação, de Letras (CCEAL); e de Sistemas e Computação (CCEN). Os procedimentos metodológicos envolvem reuniões e discussões para a identificação dos tipos de formações e elaboração de cronograma de ofertas de oficinas, controle e monitoramento de inscrições, organização de espaço das formações, execução e avaliação das atividades. O principal resultado pretendido é a realização de 12 oficinas propostas a partir do Manual de Diretrizes do EFEX e, por meio delas, capacitar os professores da rede estadual de ensino e acadêmicos dos cursos de Licenciatura.

Coordenador: Marcel Hugo

Telefone: (47) 999292442

E-mail: marcelhugo70@gmail.com; marcel@furb.br;

Nº 38 – PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL EM UM ESPAÇO HÍBRIDO DE INOVAÇÃO

Como se pode integrar a universidade e a escola pública em percursos formativos para Educação científica e ambiental que contribuam para processos de criação, inovação e aprendizagens colaborativas? Com base nessa pergunta, propomos a organização de um projeto de extensão que congrega estudantes e seus professores da educação básica, formadores de professores e acadêmicos

de licenciatura FURB, reunindo-se e desenvolvendo um espaço híbrido para percursos formativos desse coletivo. Com base em Zeichner, Payne e Brayko (2015) compreendemos um espaço híbrido como um lugar de percursos formativos de seus sujeitos, que não é na universidade e nem na escola, mas que constitui um terceiro lugar, híbrido, ancorado na universidade e que se estende para a escola, aos espaços de educação não formal e não escolares, ampliado e conectado com os espaços sociais virtuais. Nesse contexto, um espaço de inovação que articula várias realidades educacionais, onde circulam e valorizam-se conhecimentos e experiências de todos. Nesse espaço híbrido busca-se compartilhar o engajamento mútuo, o empreendimento conjunto e o repertório compartilhado em torno de processos sociais de aprender. Com base nesses pressupostos, objetivamos, desenvolver práticas educativas com estudantes e seus professores em um espaço híbrido de inovação educacional, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, para Educação Científica (EC) e Ambiental (EA). O foco da proposta em educação científica e ambiental ocorre por uma demanda de escolas que buscam, na universidade, subsídios para suas práticas educativas e, igualmente, na articulação com exigências da formação inicial de licenciandos FURB para contemplar a dimensão das discussões socioambientais do nosso tempo e suas relações com a profissão docente. Nessa direção, o contexto de extensão serão escolas públicas que integram a GERED Blumenau e SEMED Blumenau, envolvendo especialmente estudantes da Educação Básica, por expansão seus professores e acadêmicos de licenciatura FURB. Esse grupo será provocado a formar um coletivo que desenvolverá percursos formativos em um espaço híbrido. Esse será organizado em um circuito entre laboratórios existentes na FURB, a saber: LIE (Laboratório de Instrumentação de Ensino); LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores); LENQUI (Laboratório de Ensino de Química); LaBot (Laboratório de Botânica); EfeX (Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores) e as escolas parceiras. Nesses percursos serão desenvolvidos e acompanhados a implementação de práticas educativas, com foco em EC e EA, com os estudantes das escolas parceiras. Além dessa articulação com o ensino, participarão acadêmicos da pós-graduação do Mestrado em Educação (PPGE) e Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM), bem como bolsistas de iniciação científica, em propostas de escrita colaborativa a partir de investigação-formação articulando a extensão à pesquisa. Desse modo, esperase com o projeto contribuir para EC e EA dos sujeitos envolvidos; a qualificação das práticas educativas nas escolas e universidades; o estabelecimento de um coletivo que discuta e compartilhe metodologias ativas para aprendizagem; o desenvolvimento de produtos educacionais digitais e seu compartilhamento em um portal educacional aberto à toda a comunidade; a articulação dos diferentes espaços da Universidade (LIE/LIFE/LENQUI/LaBot/EfeX), considerando seus potenciais e particularidades na proposta de um espaço híbrido para percursos formativos e

a escrita científica para divulgação da proposta em evento e/ou periódico científico. Ainda, é importante mencionar que esse projeto de extensão se articula, também com a Rede Internacional de Escolas Criativas, um convênio FURB-Universidade Barcelona, desde o ano de 2012 e que desenvolve atividades para formação docente e de estudantes, considerando as premissas de uma educação criativa e sustentável.

Coordenadora: Arleide Rosa da Silva

Telefone: (47) 999636155

E-mail: arleiderosa@gmail.com; arosa@furb.br;

Nº 39 – ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM EXCESSO DE PESO

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Atualmente, o excesso de peso em crianças e adolescentes é considerado uma alteração nutricional em ascensão e, como agravante, o perfil alimentar da população brasileira se caracteriza pela ingestão alimentar em excesso de alimentos ricos em gorduras e açúcares, produtos industrializados, processados ou ultraprocessados, com alta densidade energética, associada ao sedentarismo. Doenças associadas à má alimentação, como o sobrepeso e a obesidade, se caracterizam como situações de insegurança alimentar e nutricional, logo, fomentar ações de educação em alimentação e modos de vida saudáveis é uma das estratégias de SAN para incorporação de hábitos adequados, e o uso de ferramentas digitais, além das convencionais, entre os mais jovens, é uma maneira de gerar impacto na mudança de comportamentos. Diante do exposto, este projeto apresenta como objetivo geral realizar ações que promovam alimentação e modos de vida saudáveis com crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional e atividades de formação com profissionais da saúde a respeito do tratamento da obesidade infantil, por meio de atividades interprofissionais e intersetoriais. O projeto prevê um público (direto) de aproximadamente 450 pessoas, entre elas, crianças e adolescentes com excesso de peso e seus cuidadores, docentes e discentes dos cursos de Medicina, Nutrição e Publicidade e Propaganda da FURB, servidores da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde e da Secretaria Municipal de Educação. Serão adotados como procedimentos metodológicos: realização de abordagens em SAN individuais, em grupo (no nível de atenção à saúde primário com os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e em escola da rede municipal de ensino) e no nível comunitário (por meio de atividades desenvolvidas por mídia digital), elaboração de materiais educativos e técnicos,

busca ativa e monitoramento de agenda profissional, realização de oficinas de estudo, elaboração e monitoramento de atividades de educação em saúde através de mídias digitais e formação da equipe nos temas relacionados ao projeto (SAN, políticas públicas de saúde no combate ao sobrepeso e à obesidade e uso de ferramentas digitais nas atividades de educação em saúde). Os produtos esperados deste projeto serão fortalecimento de parceria com atividades desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Blumenau, reconhecimento da FURB pelo apoio ao cuidado de crianças e adolescentes com excesso de peso, produção de produtos de apoio ao trabalho de educação em temas relacionados à SAN, elaboração e publicação de material educativo, cadernos de receitas e material ilustrativo para ser utilizado durante as abordagens, construção de materiais digitais com foco no SAN, produção de conhecimento e publicação acadêmico científica, aprimoramento da formação acadêmica, por meio da integração com o estágios e componentes curriculares dos cursos das áreas da Saúde e da Comunicação. Enfim, o projeto, por meio das atividades propostas, almeja aplicar a Filosofia Institucional, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional, que tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural.

Coordenadora: Luciane Coutinho de Azevedo

Telefone: (47) 999808425

E-mail: lu.cda@hotmail.com; lucianec@furb.br

Nº 40 – FURBOT - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES - FASE III

O pensamento computacional se manifesta desde a infância e consiste num processo mental intuitivo que se ativa para encontrar respostas inovadoras por meio de raciocínio lógico (STEPHENSON et al. 2012; NUNES, 2011; WING, 2006). Associando pensamento crítico e fundamentos da computação, esse conceito introduz uma nova abordagem de ensino voltada ao desenvolvimento de habilidades de abstração que ajudam as crianças na resolução de problemas em todas as áreas da vida, seja de maneira individual ou colaborativa (BRACKMANN, 2017). Levando em consideração o atual cenário da educação básica no Brasil; no qual expressiva parcela de estudantes tem desempenho insuficiente em leitura, escrita e matemática; trabalhar com habilidades computacionais se configura como um desafio, mas também se traduz em múltiplas possibilidades de ensino e aprendizagem, envolvendo educadores, pesquisadores e a comunidade escolar. Inserido no contexto educacional desde 2017, o projeto Furbot busca promover inclusão digital cidadã por meio de oficinas de programação que permitam o desenvolvimento de aptidões em pensamento computacional com uso de uma ferramenta de aprendizagem

desenvolvida na Furb. Este projeto tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao pensamento computacional em estudantes e professores do ensino fundamental e, ao mesmo tempo, promover aprendizagem entre os agentes de produção de conteúdo dos cursos de graduação em ciência da computação, sistemas de informação, publicidade e propaganda, letras e matemática da Furb. O desenvolvimento deste projeto se vincula à extensão universitária por constituir-se num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, com vistas a promover a interação transformadora entre universidade e comunidade e a estabelecer relação dialógica entre teoria e prática, academia e comunidade, articulando saberes sistematizados, acadêmicos e populares. Entende-se a inserção do pensamento computacional na educação básica como uma forma não apenas de melhorar o aprendizado lógico dos alunos, mas também de possibilitar o uso mais eficaz de tecnologias em benefício da sociedade. Além disso, o encontro da universidade com o cotidiano das comunidades e a efetiva participação dos setores sociais no reconhecimento e na compreensão do desafio da produção acadêmica abrem canais para a produção de novos conhecimentos. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de um jogo computacional em cooperação com diversos atores sociais fortalece essa relação que ultrapassa os muros da universidade. Considerando que o acesso a tecnologias no ambiente escolar propicia uma formação inclusiva e cidadã, propõe-se dar continuidade às ações promovidas com o projeto de desenvolvimento cognitivo infantil em crianças de 9 a 11 anos por meio de atividades de programação de computadores, nas quais se usa a construção de jogos como estratégia para facilitar o aprendizado da programação e estimular o pensamento computacional, utilizando a ferramenta Furbot. Nessa terceira etapa, pretende-se ampliar as atividades, a partir dos resultados obtidos nas etapas 1 e 2 em 2017 e 2018, a fim de acompanhar a evolução do público participante do projeto. Espera-se que as atividades e os materiais desenvolvidos nessa terceira fase continuem servindo como facilitadores no processo de desenvolvimento do pensamento computacional dos envolvidos: professores e alunos do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Pedro II e Vitor Hering em Blumenau. Vale a pena destacar que o presente projeto converge com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento norteador aos currículos dos sistemas e redes de ensino, especificamente no que tange ao item 5 das competências gerais, que prevê o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

Coordenadora: Mauro Marcelo Mattos

Telefone: (47) 999852220

E-mail: mattos@inf.furb.br; mattos@furb.br;

Nº 41 – AMPLIANDO O ALCANCE À LIBERDADE POR MEIO DA LEITURA NO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

A remição de pena é um direito dos indivíduos em privação de liberdade previsto em lei e pode ser deferida de 3 modos: pelo trabalho, pelo estudo e pela leitura. O projeto "Ampliando o Alcance à Liberdade por meio da Leitura no Presídio Regional de Blumenau", articulado pelo Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL) e pelo Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), está vinculado ao Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL), Programa de Extensão do Departamento de Letras que tem por objetivo socializar conhecimentos relativos à área da Linguagem, bem como desencadear ações de articulação entre Universidade e comunidade. Este projeto, iniciado em 2016, visa atender a demanda da Secretaria de Justiça do estado de Santa Catarina no que diz respeito ao atendimento da legislação referente à Remição de Pena por leitura no Presídio Regional de Blumenau (PRB). As ações do projeto consistem em assistência jurídica para a remição (CCJ) e diagnóstico, seleção e avaliação (com elaboração de parecer a ser enviado ao Juiz responsável pela vara de execução penal do município) de leitura de livros (CCEAL), conforme a lei 7.210/84, com vistas à ressocialização e reeducação dos reeducandos. A parceria com o PRB prevê o atendimento a um grupo de 50 (cinquenta) reeducandos em regime semiaberto, selecionados pela divisão de educação da secretaria de justiça. A metodologia de trabalho compreende diagnóstico escrito para traçar o perfil destes atores, como nível de escolaridade, idade e preferências de gênero de leitura com vistas a seleção dos livros. A avaliação é composta de prova escrita e oral, nas quais o reeducando comprova a leitura. Em 2019, também contaremos com a elaboração e realização de oficinas de leitura e escrita. A concepção teórica adotada é a do Letramento (STREET,2014), que compreende práticas sociais de leitura e escrita e, por isso mesmo, relacionadas ao contexto histórico social e impregnadas de ideologia. Dentro dessa perspectiva, a LEITURA é vista como prática social e processo de formação de leitor (YUNES; OSWALD, 2003; TRAVAGLIA, 2011), entendendo o leitor também como um agente ativo no decurso de leitura, que constrói significados em diálogo com o texto escrito. Até o momento, nosso projeto realizou onze avaliações com aproximadamente 300 reeducandos, e ainda está prevista mais uma avaliação em novembro de 2018. Conforme dados do PRB, 242 remições já foram homologadas pela Vara de Execuções Penais de Blumenau desde o início do projeto e aguardamos ainda a homologação de 37 pareceres que foram enviados para a remição de pena até o presente momento. Além disso, a equipe tem trabalhado na catalogação dos livros já existentes na unidade e dos novos livros adquiridos para a biblioteca do PRB em função do projeto. Com a continuidade do projeto em 2019, pretendemos, além de manter o direito à remição de pena por leitura aos reeducandos do PRB, formar leitores competentes; sensibilizar e humanizar por meio da leitura/literatura; e ampliar o repertório cultural e o senso crítico dos reeducandos.

Coordenadora: Karina Zendron da Cunha

Telefone: (47) 996415275

E-mail: karinazendron@gmail.com; kzcunha@furb.br;

Nº 42 – PROJETO FOCUS

O Projeto Focus tem o objetivo de coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que constituem a fração espacial na qual a FURB se encontra historicamente inserida, considerando que a valoração simbólica do espaço no qual as pessoas habitam, derivada das relações socioculturais, é intrínseca à conexão existente entre território e processo de identificação dos grupos sociais (HAESBAERT, 2007). A partir do entendimento de que a comunidade tende a se identificar não apenas por sua localização geográfica, mas por suas peculiaridades sociais e culturais, objetiva-se compreender as facetas dessa identidade e contribuir para maior aderência de políticas públicas aos princípios de participação, autonomia e gestão social, solidariedade, coesão e ação conjunta, conciliação de interesses e mediação de conflitos, colaborando com outros projetos e programas desenvolvidos pela Universidade. Em 2019, pretende-se abordar duas áreas temáticas: uma para avaliar a percepção dos blumenauense no que diz respeito ao seu nível de confiança nas instituições e outro para identificar aspectos relacionados à identidade germânica que se evidencia nas ideias, costumes, tradições e comportamentos da população de Blumenau. Buscar-se-á oferecer subsídios para as abordagens que constituem focos de investigações e análises do grupo de Estudos Midiáticos Regionais, para os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e em Administração e para o fomento à Rádio e à TV universitárias, com vistas à democratização da informação e comunicação. Ressalta-se que, nas duas edições do Projeto Focus previstas para 2019, intenciona-se, com inserção dos cursos de Sistemas de Informação e de Ciências da Computação, incorporar um importante processo de inovação tecnológica e incremental que contribuirá para potencializar a aplicação de conhecimentos dessas duas áreas, constituindo, desse modo, um campo de ação pluridisciplinar que envolve múltiplas possibilidades de inovação para atender novas demandas da sociedade. Especificamente no Projeto Focus, a inovação incremental, bastante utilizada no desenvolvimento de ferramentas digitais, estará associada à otimização de dinâmicas interativas de comunicação e de tecnologias inteligentes, a partir da criação de uma plataforma digital que possibilite conectividade ubíqua, sem fronteiras, com informação distribuída entre diversas redes heterogêneas sem limites físicos nem temporais, permitindo novas maneiras de interação entre a FURB e seus públicos interno e eterno. Apropriando-se prioritariamente do método de pesquisa-ação, o Projeto Focus

atua no sentido de produzir e socializar conhecimento, contemplando a regionalidade nas ações e a interação dialógica entre Universidade e sociedade, princípios que norteiam a Política de Extensão da FURB, de forma a fortalecer os nexos entre ensino, pesquisa e extensão e prover o governo de informações importantes para o planejamento e execução de políticas públicas. Dessa maneira, o Projeto Focus cumpre seu papel social, comunicando-se com múltiplos grupos e segmentos sociais, coletando, analisando e divulgando informações de interesse coletivo, atualizadas e com credibilidade, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. As informações reunidas em seus estudos permitem que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus resultados, aliando teoria e prática e fazendo com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, numa relação dialógica que oportuniza a troca de saberes entre os atores sociais. Destaca-se o desenvolvimento do Projeto Focus desde 2003, ininterruptamente, em parceria com o Jornal de Santa Catarina, que apresentou interesse na continuidade da ação, assim como a adesão de projetos e unidades universitárias da FURB para as edições do Projeto Focus em 2019.

Coordenadora: Cynthia Morgana Boos de Quadros

Telefone: (47) 988381215

E-mail: cynthiadequadros@gmail.com; cynthia@furb.br

Nº 43 – SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Este Projeto de Extensão, denominado Diagnóstico de Blumenau (SIGAD) e Região, é parte integrante do Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional, iniciado em 2006. O Observatório do Desenvolvimento Regional foi instituído na FURB a partir da transformação, em Programa de Extensão, do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo Estadual, que foi desenvolvido em 2005 e que resultou na elaboração de um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Concluído o Projeto Meu Lugar, a Universidade percebeu a necessidade de criar um Observatório do Desenvolvimento Regional que atuasse de forma interdisciplinar, para manter atualizado o acervo de informações reunidas, que estavam dispersas em diversos órgãos públicos, entidades e na própria Universidade. O Observatório do Desenvolvimento Regional complementa o PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, buscando o aprofundamento da análise da realidade regional em suas especificidades, orientando a atuação local a partir da compreensão global do desenvolvimento. Através deste Projeto de Extensão, o Observatório do Desenvolvimento Regional mantém atualizados os Diagnósticos

de Blumenau e Região. Nestes Diagnósticos, são realizadas análises sobre a realidade municipal e regional para prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Estas análises são disponibilizadas à sociedade, para acompanhamento do desenvolvimento de Blumenau e da sua região, servindo também de subsídio para trabalhos acadêmicos, para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. A disponibilização dos Diagnósticos de Blumenau e da sua Região à sociedade é feita gratuitamente na internet por meio dos sites www.furb.br/sigad e www.furb.br/observatorio. Nesta edição, além da atualização permanente dos dados existentes, o SIGAD irá colaborar com outros projetos na definição e compilação de indicadores de Inovação, de bem-estar e de envelhecimento.

Coordenador: Nazareno Loffi Schmoeller

Telefone: (47) 999582201

E-mail: nazareno@furb.br;

Nº 44 – ATMOSFERA - PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES

Este projeto dá continuidade às ações de extensão já desenvolvidas na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (BHRI) desde 2012, relacionadas ao tema Gestão de Riscos de Desastres (GRD). Os desastres relacionados ao clima se tornaram mais frequentes, recorrentes e intensos resultando em danos econômicos, sociais e ambientais. Relatos do Escritório das Nações Unidas para Redução de Risco de Desastres indicam que o Brasil é o único país das Américas que está entre os 10 países com maior número absoluto de afetados por desastres. Em Santa Catarina, a BHRI tem registrado inúmeras ocorrências de desastres, em que a água foi o fator desencadeador de eventos hidrológicos críticos. Os danos resultantes dos desastres representam grandes desafios ao Poder Público e à comunidade regional para seu enfrentamento e gestão. No atual quadro de mudanças climáticas, é inquestionável a necessidade de se implementar na BHRI, políticas públicas orientadas para a prevenção e mitigação de riscos de desastres, de forma a potencializar a resiliência das comunidades a estes eventos. Ao longo dos anos de 2012 a 2014 o Grupo de Pesquisa em Direitos Fundamentais, Cidadania e Novos Direitos, assim como nos anos de 2015 a 2018, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Gestão de Ambientes Naturais e Construídos em Bacias Hidrográficas (GEAMBH), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (PPGEA) vêm realizando por meio de projeto de extensão, ações de extensão vinculadas à Gestão de Riscos de Desastres. Dentre elas pode-se citar: participação no Comitê do Itajaí, na Fundação Piava, nos Fóruns Permanentes de Prevenção aos Riscos de

Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, somando onze edições até 2018, realização de produtos educacionais (videoaulas, jogos, caixa de areia) para estudantes e professores do ensino fundamental que participam dos projetos Defesa Civil na Escola e Agente Mirim de Defesa Civil. Tais iniciativas buscam colocar em prática os passos apresentados pelo Guia para Construção de Cidades mais Resilientes elaborado pela ONU, direcionado para gestores públicos locais, o qual destaca a importância do treinamento, educação e sensibilização pública nas escolas e comunidades. Também potencializam a integração entre órgãos da União, Estado, municípios, sociedade civil e universidades no sentido de articular ações voltadas à prevenção e mitigação dos riscos de desastres. As ações também estão articuladas às diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei Federal no. 12.608/2012 para GRD. Essas ações de Educação Ambiental para GRD também estão pautadas nas orientações e diretrizes previstas no Plano Integrado de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (PPRD) que compõe o Plano da Bacia do Itajaí. Este projeto de extensão tem por finalidade e objetivo construir uma cultura de prevenção e mitigação aos riscos de desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, ampliando a capacidade de resiliência da comunidade frente a ocorrência de eventos extremos. Com base na abordagem metodológica sistêmica de articulação entre a gestão de riscos de desastres, recursos hídricos e ordenamento territorial, as ações propostas neste projeto seguem procedimentos metodológicos que permitem sua organização, realização e avaliação pela equipe interna e externa. Como resultado, busca-se dar continuidade a estes espaços de discussão compartilhada entre poder público, universidade e sociedade civil, na construção da governança para gestão de riscos de desastres, em consolidação desde 2012. Neste sentido, conta com a parceria de profissionais de diferentes áreas do conhecimento (Direito, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação e Educação) em prol da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e com apoio de instituição externa como a Defesa Civil de Blumenau.

Coordenadora: Rafaela Vieira

Telefone: (47) 991127071

E-mail: arquitetura.rafaela@gmail.com; rafaela@furb.br; atmosferafurb@gmail.com

Nº 45 – CONSTRUIR: DESENVOLVIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA E AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA

O CONSTRUIR: desenvolvimento com qualidade de vida e ampliação da cidadania integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, do CCT, de farmácia e

nutrição, do CCS, e de Serviço Social, do CCHC, com propostas de projetos que buscam a integração dos espaços com a saúde e bem estar, e visa atender entidades sem fins lucrativos e entidades públicas, principalmente comunidades organizadas desfavorecidas social e economicamente, com o desenvolvimento de atividades correlatas relacionadas aos cursos partícipes, desenvolvendo projetos de arquitetura de equipamentos sociais e comunitários, promovendo palestras sobre questões ambientais, direitos humanos, inclusão social e temas relacionados à produção arquitetônica. Assim, o projeto desenvolve atividades à sociedade civil e oferece estágio supervisionado aos alunos envolvidos e atividades de extensão aos bolsistas do Art. 170. O objetivo geral do Construir é promover um conjunto de ações que favoreçam o exercício da cidadania pela qualificação de espaços comunitários, quanto às condições funcionais e ambientais, gerada no âmbito da arquitetura, buscando tecnologias sustentáveis, utilizando técnicas de bioconstrução e princípios da arquitetura bioclimática, bem como ações socioeducativas de promoção à saúde e ampliação do universo informacional sobre direitos sociais, econômicos, políticos e culturais. Metodologicamente, para o desenvolvimento de cada atividade, será definida uma equipe de docentes e discentes de distintas áreas do conhecimento, que se organizará para realizar visitas à comunidade, fazer entrevistas para conhecer as condições sociais e ambientais e realizar levantamentos necessários; realizará reuniões com a comunidade em diferentes estágios das atividades para discutir o desenvolvimento dos projetos e atividades solicitados; desenvolverá sensibilização/preparação para implantar hortas alimentícias e medicinais comunitárias; realizará oficinas e rodas de conversa com ênfase na inclusão social. Realizará reuniões acadêmicas com assessorias aos bolsistas e voluntários para avaliação e análise periódica dos trabalhos em andamento; visitas técnicas para aprimoramento dos conhecimentos; pesquisas que contribuam para a qualidade dos projetos e capacidade técnica dos extencionistas. O trabalho projetual aplicará o planejamento metodológico do fazer arquitetônico em sua prática profissional. O desenvolvimento dos projetos possibilitará a troca de informações técnicas com àquelas oriundas das comunidades, conhecedoras de sua realidade, e oportunizará aos bolsistas e voluntários a convivência com a realidade social e a prática profissional, pelo contato com a comunidade, da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e do aprofundamento destes conhecimentos pela pesquisa, num processo de complementação do saber oferecido pelo ensino curricular. Como resultados espera-se que a participação de representantes da comunidade durante os trabalhos desenvolvidos e a participação dos alunos nestas entidades, propicie trocas de experiências, mútuo conhecimento de distintas realidades e uma nova dimensão de conscientização e responsabilidade social, ambiental e de promoção à saúde. O atendimento às atividades técnicas solicitadas deverão propiciar melhorias na qualidade de vida e, em consequência, gerar satisfação às comunidades atendidas por meio de um espaço mais adequado e digno para o desempenho da cidadania com direitos

humanos. Os desafios encontrados deverão gerar pesquisas, e as experiências vivenciadas a partir das trocas de informações deverão gerar artigos científicos e material de divulgação.

Coordenador: João Francisco Noll

Telefone: (47) 33210688

E-mail: jacitara@furb.br;

Nº 46 – REFLEXO FURB - DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BLUMENAU

A formação de professores da educação básica tem sido foco de debates nas mais diversas esferas da administração pública. Para que se avance na qualificação da formação inicial e continuada deve-se levar em conta o perfil do profissional professor. A Universidade tem um papel fundamental na formação desses professores e responde seguramente às demandas decorrentes do compromisso com os índices de qualidade da educação. Entretanto, sabe-se muito pouco sobre esse (a) professor/professora, a sua formação, suas necessidades, expectativas pessoais e profissionais, as práticas pedagógicas, o contexto de trabalho, a cultura escolar, com a qual ele convive. Além disso, é importante perceber se esses professores buscam cursos de aperfeiçoamento relacionados às suas áreas específicas de formação. E, também as demandas inseridas no âmbito da educação a partir da elaboração da Constituição de 1988, que abre um amplo debate em torno da pluralidade étnico-cultural brasileira, reforçada com a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a elaboração da Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e a posterior complementação com a Lei 11.645 de 10 de março de 2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena, e, ainda a resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Dessa forma, percebe-se a formação continuada de professores como uma ferramenta que os auxilia diretamente no processo de aprimoramento das práticas docentes e que corrobora nos processos de construção de conhecimento dos estudantes. Através deste projeto, objetiva-se desenvolver um diagnóstico junto aos professores das componentes curriculares de Biologia, História, Língua Portuguesa/Inglês e Matemática, do 1º ao 3º ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de Blumenau-SC, destacando os seguintes aspectos: a formação inicial e continuada, a situação socioeconômica, as práticas pedagógicas, concepções e abordagens das políticas de diversidade étnico-raciais. E ainda, analisar o processo de interinstitucionalidade na parceria

estabelecida entre a FURB e a Gerência Regional de Educação de Blumenau. O método de trabalho envolverá a aplicação de questionários que objetivam a coleta e posterior análise de dados qualitativos e quantitativos, possibilitando assim, a confecção de um diagnóstico sobre a atuação dos professores nas respectivas áreas. O intuito é criar uma ferramenta que corrobore com os cursos de formação inicial e continuada da FURB, bem como para os programas de pós-graduação, além de gerar novas perspectivas de pesquisas, fundamentação para novos projetos e dados para monitoramento e gestão para a Gerência Regional de Educação de Blumenau.

Coordenadora: Henriette Damm

Telefone: (47) 991221977

E-mail: henriette@furb.br; henriettedamm@gmail.com

Nº 47 – EDUJORNALISMO E LETRAMENTO DIGITAL - ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO

Como forma de dar continuidade a uma importante iniciativa relacionada ao letramento da comunidade escolar, o projeto visa à inclusão digital cidadã de jovens e adolescentes por meio de estratégias de inovação. A proposta é aumentar a conscientização em relação à recepção e à produção jornalística. A aprendizagem mútua entre aprendizes de produção nos cursos de Jornalismo, História, Letras e Ciências da Computação e a comunidade escolar será realizada por meio de execução de atividades de educação midiática. Extensionistas de áreas distintas integram equipe multidisciplinar com a finalidade de discutir as bases teóricas do projeto a partir das demandas da escola. Especificamente para o ano de 2019, será atendida a EEB Prof. Honório Miranda, da cidade de Gaspar/SC, com parcerias entre os cursos envolvidos, a FURB TV e o NEAB/FURB. Na continuação deste projeto, pretende-se registrar e disseminar o conteúdo produzido por meio de recursos informativos como blogs, redes sociais, materiais radiofônicos e em vídeo, além de mecanismos próprios de divulgação regional de ações, através da parceria com a FURB TV que resultou no programa "Fora da Caixa". Com base em projetos criados e desenvolvidos pelos cursos de Jornalismo e com a qualificação técnica dos cursos de Ciências da Computação, História e Letras, poder-se-á aprimorar usabilidade, linguagem escrita e estética dos ambientes web, de domínio das novas gerações de leitores e consumidores de mídia. Para isso, será produzido conteúdo digital em formato de Realidade Aumentada, baseado na produção de conteúdo interdisciplinar dos agentes envolvidos. Essa interação dialógica entre a Universidade e a sociedade, por meio das comunidades escolares envolvidas, se dará através de uma ação dupla e pela construção colaborativa de conhecimento a partir de uma realidade empírica, neste caso, o blog e a página

do Facebook construídos colaborativamente, ferramentas capazes de cristalizar e dar vazão a todo o processo de criação de conteúdo analítico, bem como às produções elaboradas pelas comunidades escolares. A metodologia de trabalho será a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos. O ciclo a ser utilizado neste projeto é o proposto por Filippo (2008), composto pelas seguintes etapas: diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir. Depois da conclusão do ciclo, se a solução ainda não for resolvida, deve-se planejar uma nova ação e assim retornar ao ciclo. Decidiu-se pela metodologia de pesquisa-ação por se tratar de um projeto colaborativo entre universidade e escola. Além disso, prevê a colaboração de uma equipe multidisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com de tecnologias educacionais inovadoras. Os resultados esperados contemplam a reflexão de práticas, mas também de conceitos, como o de multiculturalidade e diversidade étnica, presente a partir da parceria com o NEAB - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da FURB. Entendendo o Edujornalismo como um campo de mediações, esse processo contribui para a construção de uma comunidade educativa que pensa, reflete e produz conhecimento sobre si mesma, ratificando o caráter interdisciplinar do presente Projeto de Extensão com enfoque em estratégias de inovação. Como resultados, o projeto também consolida as ações de extensão dos cursos envolvidos, bem como caminha em direção a ações que viabilizem a flexibilização curricular e integralização de créditos previstos nas AACCs das grades curriculares de cada um dos cursos, assim como preconizado pelo Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da meta 12, estratégia 12.7, que destaca entre suas estratégias "assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social." (BRASIL, 2014, p. 74).

Coordenador: Sandro Lauri da Silva Galarça

Telefone: (47) 99554726

E-mail: sandro.galarca@gmail.com; sgalarca@furb.br;

<http://edujornalismofurb.blogspot.com/>

Nº 48 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E ACESSIBILIDADE PARA OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PARADESPORTO ESCOLAR

Proposta de extensão voltada aos participantes do Programa Paradesporto Escolar do município de Blumenau. Com o envolvimento de professores e alunos de graduação, englobará ações de: 1) formação e educação em saúde; 2) desenvolvimento de um arcabouço tecnológico de suporte, informação e comunicação; 3) proposição de soluções arquitetônicas e urbanísticas, com suas

respectivas estratégias para viabilização, geradas pela equipe do projeto a partir das necessidades dos participantes do Programa Paradesporto Escolar e seus familiares. 4) Ações de Promoção de Saúde direcionadas aos escolares e cuidadores participantes do Programa.

Coordenadora: Luciana Bisio Mattos

Telefone: (47) 33210280; 995577888

E-mail: lucianabisiomattos@gmail.com; lmattos@furb.br

Nº 49 – A MATEMÁTICA NAS PROFISSÕES

São frequentes no cotidiano das aulas de Matemática do ensino básico perguntas referentes a utilidade dos conteúdos estudados e sobre a aplicabilidade deles nas mais diversas áreas de atuação profissional. Nesse contexto, a falta de uma resposta imediata e bem fundamentada pode levar o estudante a acreditar que os conteúdos matemáticos estudados serão deixados para trás no momento que concluir o ensino médio e ingressar no ensino superior, perdendo assim o interesse e a motivação para o estudo da Matemática. Diante dessa situação é normal que o professor com formação inicial em um curso de licenciatura sinta-se inseguro para conduzir a mediação entre um conteúdo matemático e a atuação de um profissional específico, afinal, sua formação inicial tem a finalidade de firmar o entendimento a respeito da Matemática e do seu processo de ensino e de aprendizagem. Todo conhecimento que vai além deste deve ser buscado através de cursos de formação continuada e de pós-graduação. A Universidade, frente a esse cenário, exerce um papel fundamental no processo de formação de professores, como forma de atender às demandas provindas do desenvolvimento da qualidade da educação na escola básica. Nesse sentido, tem-se por objetivo neste projeto, elaborar material didático no formato de vídeos e atividades em texto para serem disponibilizados aos professores de Matemática do ensino básico através de cursos online de formação continuada e vídeos no YouTube por meio de um canal institucional. Com este material didático pretende-se capacitar o professor de Matemática para relacionar conteúdos elementares da Matemática da grade curricular do ensino básico com temas de disciplinas específicas dos cursos de graduação em Engenharia, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Farmácia, Química, Enfermagem, Nutrição e outros cursos mais. O ensino dos conteúdos matemáticos no material didático proposto será organizado de acordo com os preceitos teóricos da Teoria da Aprendizagem Significativa desenvolvida por David Paul Ausubel, que objetiva formular organizadores prévios a fim de auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem da Matemática através de situações contextualizadas. Mediante a produção dos objetos de aprendizagem pretendidos, serão elaborados resumos e pôsteres para eventos institucionais e

um artigo científico para submissão em periódico, ambos visando compartilhar as experiências vivências durante o desenvolvimento das atividades propostas para a realização deste projeto de extensão.

Coordenador: Aurélio Faustino Hoppe

Telefone: (47) 999017421

E-mail: aurelio.hoppe@gmail.com; aureliof@furb.br

Nº 50 – H2CO - REPENSANDO O CICLO DE VIDA DO FORMALDEÍDO

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURB foi instituído em 2000 e tinha o objetivo de monitorar o impacto ambiental das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. Desde a sua criação, foram criadas políticas relacionadas à gestão de resíduos sólidos e perigosos, de água e energia dentre outras atividades. Em 2017, foi empossada nova composição da Comissão do Meio Ambiente (CMA) para, dentre outras frentes de atuação, retomar os trabalhos de gestão ambiental para revisar a política ambiental institucional, acompanhar o cumprimento das licenças ambientais e propor o Plano de Logística Sustentável (PGLS) da FURB. A implementação do PGLS deve identificar, dentre outras questões, o ciclo de utilização dos produtos, ou seja: mapear os insumos utilizados pela instituição e a realização do descarte destes, após seu uso/manipulação. Um deles, é o formaldeído, utilizado para a preservação de cadáveres e demais peças anatômicas no Laboratório de Anatomia Humana. Que pode apresentar risco a saúde se manipulado de forma equivocada ou descartado sem o devido controle. Logo, é objetivo deste projeto, diagnosticar a situação atual dos procedimentos de utilização dos banhos de formaldeído para preservação de cadáveres e demais peças anatômicas no Laboratório de Anatomia Humana, a fim de propor metodologia inovadora para ampliação do tempo de vida útil das soluções. Para tanto serão realizadas ações para identificar os procedimentos de utilização dos banhos de formaldeído para preservação de peças anatômicas no Laboratório de Anatomia Humana, visando a proposição de metodologia inovadora para controle das concentrações de formaldeído nos banhos e ampliação do tempo de vida útil das soluções. Também, visa realizar estudos para identificar alternativas para descarte das soluções dos banhos para peças anatômicos. A fim de proporcionar educação ambiental sobre o tema, o projeto irá confeccionar material informativo com explicação sobre o controle, manuseio e descarte adequado do formaldeído. A contribuição acadêmica do projeto será a elaboração de artigo técnico-científico e a apresentação dos resultados na forma de banner ou comunicação oral em eventos locais, regionais e/ou nacionais. Há que considerar ainda que a Gestão Ambiental é um tema integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI

20162020) e converge com os PPC's dos cursos envolvidos. Também, é tema de eixo transversal nos processos de formação de ensino superior.

Coordenadora: Ailton Cardoso

Telefone: (47) 98828-8828

E-mail: ailton@furb.br